



COPEL
Companhia Paranaense de Energia



RI COPEL 07/04 - 02/04/2004

A Diretoria de Finanças e de Relações com Investidores, está disponibilizando em sua home page - **www.copel.com** (na seção de de Relações com Investidores) - o Informativo Trimestral referente ao ano de 2003.

Em anexo encaminhamos o arquivo para seu conhecimento.

Cordialmente,

Ronald Thadeu Ravedutti
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Para outras informações, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores
Tel: 41 222-2027

Ricardo Portugal Alves	ricardo.portugal@copel.com
Solange Elizabeth Maueler	solange@copel.com
Carlos Alberto C. Lucio	clucio@copel.com
Pedro Marcelo Gonçalves	pedro.marcelo@copel.com

Best Investor Relations
a Brazilian Company



IR Magazine

Empresa mais respeitada
do Brasil no setor de
Utilidade Pública



Pesquisa
PricewaterhouseCopers/ Financial Times



COPEL
Companhia Paranaense de Energia

2003 - Ano Internacional da Água Doce
2003 - International Year of Freshwater

Informativo Trimestral
Dezembro/ 2003

Quarterly Report
December/ 2003



**INFORMATIVO TRIMESTRAL - DEZEMBRO 2003**

Este Informativo Trimestral, emitido pela Diretoria de Finanças e de Relações com Investidores da COPEL, visa apresentar informações relevantes sobre a Companhia aos acionistas, aos analistas de investimento e à comunidade financeira em geral.

1. PRINCIPAIS FATOS

- **Resultado:** A COPEL fechou o quarto trimestre de 2003 com prejuízo de R\$ 89,2 milhões. No acumulado de janeiro a dezembro de 2003, a COPEL apresentou lucro líquido de R\$ 171,1 milhões, o que equivale a R\$ 0,63 por lote de mil ações.

- **Crescimento de Mercado:** O mercado de fornecimento total da COPEL, incluindo consumidores livres, cresceu 1,2% em 2003.

As classes residencial, comercial e rural apresentaram crescimento de 1,7%, 5,0% e 2,8%, respectivamente. O bom desempenho da classe comercial deve-se, principalmente, à modernização do setor e à implantação de mais de 5 mil novas unidades comerciais em 2003.

O consumo da classe industrial, na área de concessão da COPEL, registrou queda de 4,3% em relação ao ano anterior devido à saída de consumidores do mercado cativo da COPEL e ao baixo nível de atividade econômica observado no período.

- **Reajuste Tarifário:** Com a homologação da Resolução ANEEL 284, com vigência a partir de 24 de junho de 2003, a COPEL Distribuição S.A. foi autorizada a reajustar suas tarifas de fornecimento em 25,27%, em média. Esse reajuste foi aplicado para todos os consumidores, com desconto, exatamente no mesmo valor, para as contas pagas em dia.

A partir de 1º de janeiro de 2004, o desconto aos consumidores que mantêm seus pagamentos em dia foi reduzido, sendo repassado às tarifas um reajuste médio de 15%. Os consumidores que atrasam seus pagamentos continuam pagando suas contas com reajuste integral (25,27%).

- **Inadimplência:** O desconto do reajuste tarifário para as contas pagas em dia produziu significativa diminuição da inadimplência para com a COPEL. Em junho/03, o nível de inadimplência era de R\$ 187 milhões, o que correspondia a 5,4% do faturamento de doze meses. Em setembro/03, esse percentual foi reduzido para 3,5% do faturamento de um ano (R\$ 122 milhões). Ao final de 2003, o nível de inadimplência equivalia a 2,6% do faturamento, ou seja, R\$ 114 milhões. A metodologia utilizada no cálculo do nível de inadimplência utiliza os débitos vencidos entre 15 e 360 dias dividido pelo faturamento de 12 meses.

- **Pesquisa "World's Most Respected Companies":** A COPEL é a empresa de serviços de utilidade pública mais respeitada no País e a terceira em todo o mundo, segundo aponta a pesquisa "World's Most Respected Companies" de 2003, realizada pela empresa de auditoria PriceWaterhouseCoopers em parceria com o Financial

QUARTERLY REPORT - DECEMBER 2003

This Quarterly Report, published by COPEL's Financial and Investor Relations Office, is intended to furnish relevant information about the Company to shareholders, investment analysts, and the financial community.

1. MAIN EVENTS

- **Net income:** In the fourth quarter of 2003, COPEL recorded a loss of R\$ 89.2 million. From January through December, COPEL's net income reached R\$ 171.1 million, or R\$ 0.63 per lot of one thousand shares.

- **Market expansion:** Total power consumption throughout COPEL's direct distribution area, including consumption by unregulated ("free") customers, grew by 1.2% in 2003. Residential, commercial, and rural consumer segments grew by 1.7%, 5.0%, and 2.8%, respectively. The good performance of the commercial segment is due mainly to the modernization of the commercial sector and the opening of over 5,000 new commercial businesses in 2003. Industrial consumption throughout COPEL's concession area dropped by 4.3% over the previous year on account of some industrial customers having become unregulated ("free") customers and of the lower level of economic activities during this period.

- **Rate increase:** Under ANEEL Resolution 284, effective June 24, 2003, COPEL Distribution was allowed to increase its power rates for sales to final customers by 25.27%, on average. However, electricity bills paid when due have been granted by the Company a discount equivalent to the rate increase. As of January 1, 2004, such a discount was reduced so that a power rate readjustment of 15% could be passed on to customers. Overdue customers have to pay in full the 25.27% rate increase.

- **Overdue customers:** The rate increase discount afforded to electricity bills paid when due has caused a significant drop in the number of lapsed bills. In June 2003, overdue bills accounted for R\$ 187 million, or 5.4% of the Company's 12-month gross revenues. In September, this figure had dropped to 3.5% of the 12-month gross revenues, or R\$ 122 million. The figure for lapsed bills in December was R\$114 million, or 2.6% of the gross revenues. The delinquency rate was calculated by dividing bills overdue by between 15 and 360 days by gross 12-month revenue.

- **"World's Most Respected Companies":** In 2003 COPEL was ranked as the most respected public utility in Brazil and the third in the world according to an annual survey conducted by PriceWaterhouseCoopers in association with the Financial Times (the famous business

Times, conceituado jornal especializado em economia editado na Inglaterra.

Os resultados da pesquisa têm base em mais de mil entrevistas feitas com presidentes e altos dirigentes de corporações empresariais em 20 países. No segmento de “utilities”, como são denominadas as companhias prestadoras de serviços públicos como a energia elétrica, a COPEL é a única empresa brasileira listada, aparecendo em terceiro lugar, logo depois da francesa EDF e da alemã RWE.

- Prêmio de Melhor Empresa em RI: A COPEL foi agraciada com o prêmio de Melhor Empresa em Relações com Investidores do Brasil de pequena e média capitalização, promovido pela revista americana Investor Relations – IR Magazine. Esse prêmio reflete a opinião dos analistas e investidores do mercado de capitais e o reconhecimento da importância dedicada pela Copel ao bom relacionamento com o mercado, bem como do seu esforço contínuo de implantar melhores práticas de transparência e de Governança Corporativa.

- CIEN: O acordo resultante da renegociação, em 18.08.03, dos contratos de compra de energia elétrica entre a COPEL e a Companhia de Interconexão Energética - CIEN, foi registrado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em 23 de dezembro de 2003, passando a ter vigência a partir daquela data.

Além dos valores referentes à compra de energia, esse novo acordo prevê o pagamento pela COPEL do montante de R\$ 315 milhões, parceladamente, no período de 2003 a 2007 (R\$ 63 milhões por ano), pela energia adquirida antes da renegociação. Atendendo a recomendação da Auditoria Externa, a Diretoria da COPEL resolveu provisionar, no exercício de 2003, os valores referentes aos anos subsequentes (R\$ 252 milhões). Os efetivos pagamentos ocorrerão conforme acordado em memorando de entendimentos entre a COPEL e a CIEN.

- UEG Araucária: Em maio de 2000, a COPEL assinou um contrato de compra de potência garantida com a UEG Araucária (485 MW). Uma renegociação desse contrato foi iniciada em janeiro de 2003, mas posteriormente interrompida em vista de a UEG Araucária ter notificado a COPEL de que entrara com pedido de arbitragem perante a Câmara de Comércio Internacional de Paris (CCI). Para proteger seus direitos, a COPEL impetrou medida liminar para suspender o processo de arbitragem, a qual foi deferida pela Justiça. A UEG Araucária ingressou com Agravo de Instrumento para cassar o despacho liminar favorável à Copel. Em 25.06.03, o Tribunal de Justiça do Paraná manteve a liminar concedida em favor da COPEL.

Com base em parecer jurídico externo, a COPEL decidiu não mais provisionar os valores referentes à potência da UEG Araucária.

Em 14 de agosto de 2003, a COPEL entrou com nova ação judicial contra a UEG Araucária, denominada de Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas, que foi autuada junto à 3ª vara da Fazenda Pública de Curitiba. Por essa via judicial, a COPEL pretende constituir prova a seu favor quanto à demonstração da atual impossibilidade técnica de operação da Usina de forma contínua, segura e permanente. Será feita perícia judicial, em que um perito de escolha do juízo, a partir de quesitos prévios apresentados pela COPEL e pela UEG, emitirá laudo técnico com suas conclusões. Tanto a COPEL quanto a UEG contarão com o acompanhamento de seus próprios assistentes técnicos, que igualmente emitirão suas

daily newspaper published in Britain). The survey involved over one thousand interviews with CEOs and other corporate executive officers in 20 countries. COPEL is the only Brazilian company that was listed under the “public utilities” category, where it comes just after Electricité de France (EDF) and the German electric utility RWE.

- The Award for Best Investor Relations: COPEL was chosen by the United States' Investor Relations Magazine as the Best Brazilian Company in Investor Relations (small and mid cap category). This award represents the opinion of investors and market analysts and their recognition of COPEL's efforts to ensure a good relationship with investors and shareholders and the Company's commitment to transparency and proper Corporate Governance procedures.

- CIEN Agreements: The new agreement resulting from the re-negotiation on August 18, 2003 of the power purchase agreements between COPEL and CIEN (Companhia de Interconexão Energética) was registered by ANEEL on December 23, 2003, having become effective as of that date.

In addition to energy purchase costs, this new agreement stipulates the amount of R\$ 315 million to be paid in installments by COPEL from 2003 through 2007 (R\$ 63 million a year) for the electrical power purchased prior to the re-negotiation. On the independent accountants' recommendation, COPEL's Board of Officers decided to accrue for the fiscal year 2003 the amounts pertaining to the forthcoming years (R\$ 252 million). Payments shall be made as provided for by a memorandum of understanding between COPEL and CIEN.

- Araucária Thermal Power Plant: In May 2000, COPEL signed a power capacity purchase agreement with the Araucária Thermal Power Plant for 485 MW. In January 2003, the Company started renegotiating it. However, negotiations broke down as UEG Araucária notified COPEL of its appeal for arbitration to the Chamber of International Trade in Paris. To safeguard its rights, COPEL filed for an injunction pleading the suspension of the arbitration procedures, which was granted by a court of law in Paraná. UEG Araucária then filed an appeal to nullify the injunction obtained by COPEL. On June 25, 2003, the State Court of Law sustained the injunction granted to COPEL.

Based on outside legal counsel, COPEL decided to stop accruing amounts in connection with Araucária capacity. On August 14, 2003, COPEL filed a new precautionary suit against UEG Araucária in order to be allowed to produce evidence of the technical impossibility of operating the power plant in a continuous, safe, and permanent manner. A court-ordered inspection will be conducted, whereby an expert chosen by the court should prepare a technical report, based on prior inquiries by COPEL and UEG Araucária, with his or her findings. Technical assistants from both parties should participate in the inspection and issue reports with their own conclusions regarding those same inquiries. The expert chosen by the Court and the technical assistants chosen by the parties have already been appointed.

The preliminary hearing before the Chamber of

conclusões sobre os mesmos quesitos. A indicação de perita pelo juízo e dos assistentes técnicos das partes já ocorreu.

Em 20 de fevereiro de 2004, foi realizada a primeira audiência na Câmara de Comércio Internacional de Paris. Foi uma audiência regulamentar para a assinatura do "Terms of Reference", em que os advogados das partes, junto com os árbitros da CCI, apenas definiram o cronograma das audiências e os procedimentos a serem adotados. A COPEL aproveitou para manifestar a sua não-aceitação do foro de Paris, invocando, inclusive, a Ação Judicial que promoveu no Brasil, que, em liminar, suspendeu a validade da cláusula de arbitragem internacional.

Em sentença proferida pela 3ª Vara da Fazenda Pública do Paraná no dia 15 de março de 2004, foi declarada a nulidade da cláusula arbitral do contrato de compra de energia. A sentença restabeleceu a competência da Justiça Brasileira para julgar questões decorrentes do contrato. Essa decisão foi tomada porque a cláusula afronta a norma do artigo 55, § 2º, da Lei de Licitações que impõe que "deverá constar necessariamente cláusula que declare competente o foro da sede da Administração para dirimir qualquer questão contratual".

- **Elejor:** A COPEL decidiu aumentar sua participação na sociedade de propósito específico Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., que possui a concessão para exploração, operação e comercialização do complexo Santa Clara e Fundão, no rio Jordão.

Para tanto, firmou com a Triunfo Participações e Investimentos S/A – TPI um compromisso de compra e venda de alienação de ações para aquisição de 30% do total de ações ordinárias da Elejor. Com isso, a COPEL passará a deter 70% do controle acionário do empreendimento. O valor previsto para essa aquisição é de R\$ 37,2 milhões.

- **Enercan:** A COPEL assinou, em novembro de 2003, compromisso de venda de sua participação acionária (16,73%) na Campos Novos Energia S.A. - Enercan, empresa constituída para construir e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos, com capacidade instalada de 880 MW, situado no rio Canoas, em Santa Catarina, bem como do sistema de transmissão associado. A operação foi submetida à ANEEL e aprovada pela Resolução nº 53 de 17 de fevereiro de 2004. Como resultado da operação de venda, a COPEL recebeu, em novembro de 2003, R\$ 17,7 milhões e em fevereiro de 2004, R\$ 73,6 milhões.

- **Debêntures:** A COPEL adquiriu, em 27 de fevereiro de 2004, a 1ª série de debêntures simples. Essa série, no valor de R\$ 100 milhões, era remunerada a taxa DI + 1,75% ao ano.

2. ADMINISTRAÇÃO

Recursos Humanos - O quadro de pessoal da COPEL encerrou o ano de 2003 com 6.293 empregados, distribuídos da seguinte forma entre as subsidiárias integrais da Companhia: COPEL Geração, 797; COPEL Transmissão, 770; COPEL Distribuição, 4.464; COPEL Telecomunicações, 237 e COPEL Participações, 25 empregados.

Ao final de 2003, a COPEL possuía 693 consumidores por empregado na subsidiária de Distribuição.

International Trade – in which the Terms of Reference, the hearings schedule and the procedures to be followed are agreed upon — was held on February 20, 2004. COPEL formally stated during this preliminary hearing that it deemed the Paris venue inadmissible, since a Brazilian court had overruled the contract clause providing for international arbitration.

On March 15, 2004, a Court of Law in Paraná (3ª Vara da Fazenda Pública) judged to be null and void the clause providing for arbitration by the Chamber of International Trade in Paris and determined that the Brazilian Courts should be the proper venue to resolve any issues arising from the contract. Such decision is grounded on the fact that the arbitration clause had infringed Article 55, § 2º, of the Public Tenders Law (Lei de Licitações) which expressly states to be mandatory in such contracts a clause providing that any contractual issues should be solved by the court of law with jurisdiction over the place where the company has its main offices.

- **Elejor:** COPEL has decided to increase its equity in Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., the special purpose company holding the concession to exploit and operate the Santa Clara and Fundão hydropower complex on the Jordão River. For this purpose the Company signed with Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPI) an agreement to purchase 30% of Elejor's outstanding common shares. By means of this purchase COPEL will hold a controlling interest of 70% in Elejor. The value of the acquisition is estimated at R\$ 37.2 million.

- **Enercan:** In November 2003 COPEL signed and agreement to sell its interest (16.73%) in Campos Novos Energia S.A. (ENERCAN), a special purpose corporation constituted to build and operate the Campos Novos hydroelectric power station (880 MW of installed capacity, located on the Canoas River in the State of Santa Catarina) and its related transmission system. This agreement was submitted to ANEEL and was approved under Resolution nº 53, dated February 17, 2004. As a result, Copel received R\$ 17.7 million in November 2003 and a further R\$ 73.6 million in February 2004.

- **Debentures:** On February 27, 2004, Copel reacquired the 1st series of simple debentures. Worth R\$ 100 million, the series was remunerated at the DI + 1.75% per year.

2. MANAGEMENT

Workforce – COPEL's workforce at the end of the fourth quarter amounted to 6,293 employees, assigned to the different subsidiaries as follows: COPEL Generation, 797; COPEL Transmission, 770; COPEL Distribution, 4,464; COPEL Telecommunications, 237; and COPEL Corporate Partnerships (COPELPAR), 25 employees.

At the end of the fourth quarter, COPEL Distribution recorded a customer-to-employee ratio of 693.

3. SUBSIDIÁRIAS INTEGRAIS

3.1. GERAÇÃO

No quadro a seguir é apresentado o desempenho, de janeiro a dezembro de 2003, das usinas da COPEL:

3. WHOLLY-OWNED SUBSIDIARIES

3.1. GENERATION

The performance of COPEL's power plants from January through December 2003 is shown on the following table:

Usinas / Power Plants	Capacidade Instalada/ Installed Capacity (MW)	Energia Assegurada/ Assured Energy (MW médio / MW/year)	Geração / Generation (GWh)
Hidrelétricas / Hydro Plants	4.529,6	1.946,6	16.529,3
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto	1.676,0	576,0	4.208,0
Gov. Ney Aminthas de B. Braga	1.260,0	603,0	5.277,8
Salto Caxias	1.240,0	605,0	5.609,4
Gov. Pedro V. Parigot de Souza	260,0	109,0	977,7
Guaricana	36,0	13,6	118,6
Chaminé	18,0	11,6	98,5
Apucarantina	10,0	6,7	64,9
Mourão	8,2	5,3	45,9
Derivação do Rio Jordão	6,5	5,9	51,8
Marumbi	4,8	3,9	21,1
São Jorge	2,3	1,6	13,4
Chopim I	2,0	1,3	16,1
Rio dos Patos	1,7	1,1	6,0
Cavernoso	1,3	0,9	8,6
Melissa	1,0	0,6	5,9
Salto do Vau	0,9	0,6	5,0
Pitangui	0,9	0,6	0,7
Termelétrica/Thermal Plant	20,0	14,0	68,8
Figueira	20,0	14,0	68,8
TOTAL	4.549,6	1.960,6	16.598,1

Principais Indicadores

Nº de usinas: 18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Nº de usinas automatizadas e teleoperadas: 10
Capacidade instalada total: 4.550 MW
Nº de subestações elevadoras: 12
Nº de subestações elevadoras automatizadas e teleoperadas: 10
Potência instalada: 5.004 MVA
Desempenho: Em 2003, a disponibilidade das unidades geradoras da COPEL maiores que 10 MW foi de 94,33%.

Main Features

No. of power plants: 18 (17 hydroplants and 1 thermoplant)
No. of automated power plants: 10
Total installed capacity: 4,550 MW
No. of step-up substations: 12
No. of automated step-up substations: 10
Transforming capacity: 5,004 MVA
Performance: the availability of COPEL's generating units over 10MW was 94.33% in 2003

3.2. TRANSMISSÃO

Linhas de Transmissão

No quadro abaixo é apresentado o total de linhas de transmissão da COPEL, aberto por nível de tensão.

3.2. TRANSMISSION

Transmission Lines

The following table presents the total length of COPEL's transmission lines by voltage level:

Linhas de Transmissão/Transmission Lines	km
69 kV	1.137,2
88 kV	58,2
138 kV	4.044,7
230 kV	1.575,6
525 kV	161,3
TOTAL	6.977,0

Subestações

O quadro abaixo demonstra o dimensionamento do parque de subestações da COPEL:

Subestações/Substations	Nº/No.	Automatizadas Automated	MVA
69 kV	32	32	1.995,4
88 kV	-	-	5,0
138 kV	67	67	4.746,4
230 kV	21	21	6.459,7
525 kV	4	4	1.600,0
TOTAL	124	124	14.806,5

A COPEL é, desde o início de 2003, a primeira empresa elétrica brasileira a atingir o índice de 100% de automação nas subestações do sistema de transmissão, empregando para isso sistemas informatizados que ela própria desenvolveu.

Substations

The main features of COPEL's substations are shown below:

Employing computer systems developed in-house, COPEL became in early 2003 the first Brazilian electric utility to have 100% of its transmission substations automated.

3.3. DISTRIBUIÇÃO

Distribuição Direta por Classe de Consumo

O desempenho do consumo por classe de consumidores da COPEL está representado na tabela abaixo:

3.3. DISTRIBUTION

Consumption by consumer category

Power consumption is broken down by consumer category on the following table:

Classe/Class	2002	2003	Var %
Residencial/Residential	4.307	4.381	1,7
Industrial/Industrial	7.554	7.233	(4,3)
Comercial/Commercial	2.726	2.864	5,0
Rural/Rural	1.216	1.250	2,8
Outras/Other	1.648	1.689	2,5
SUBTOTAL	17.451	17.417	(0,2)
Cons. livres fora do Estado do Paraná/ Free customers outside the State of Parana	1.100	1.365	24,1
TOTAL	18.551	18.782	1,2

GWh

Consumo industrial por ramo de atividade - O quadro a seguir mostra o consumo de energia elétrica dos principais ramos de atividade industrial na área de concessão da COPEL:

Industrial consumption by sector - The next table shows the power consumption by the main industrial sectors within COPEL's concession area:

Ramo/Segment	2002	2003	Var (%)
Produtos Alimentares/Foodstuff	1.805	1.852	2,6
Papel, Papelão e Celulose/Paper, Cardboard & Pulp	1.646	1.230	(25,3)
Madeira/Lumber	711	801	12,6
Química/Chemicals	458	508	10,9
Minerais não metálicos/Non-metalic minerals	618	493	(20,3)
Veículos automotores/Transportation material	400	411	2,8
Outros/Other	1.916	1.938	1,1
TOTAL	7.554	7.233	(4,3)

GWh

A queda apresentada na classe industrial é explicada pelo baixo nível de atividade econômica observado nos últimos meses, além da saída de alguns clientes industriais que se tornaram livres.

The industrial consumer category recorded a drop in consumption due to the loss by the Company of a few large industrial customers who have become unregulated ("free") customers and to the poor performance of the economy.

Número de Consumidores O número de consumidores faturados pela COPEL em dezembro de 2003 está demonstrado na tabela a seguir:

Number of customers – The number of customers billed by COPEL as of December 2003 is shown on the following table:

Consumidores/Customers

Classe/Class	Dez/Dec 2002	Dez/Dec 2003	Var %
Residencial/Residential	2.361.718	2.428.812	2,8
Industrial/Industrial	46.388	49.073	5,8
Comercial/Commercial	252.031	257.408	2,1
Rural/Rural	313.642	321.491	2,5
Outras/Other	37.608	38.714	2,9
TOTAL	3.011.387	3.095.498	2,8

Redes Compactas- A COPEL vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Em dezembro de 2003, o total de redes compactas instaladas era de 1.337 km.

Compact-design distribution lines – COPEL has continued to implement compact-design distribution lines in urban areas with a high concentration of trees surrounding the distribution grids. This technology helps to preserve the environment, as trees in the vicinity of power grids do not need to be cut off or severely trimmed, and to improve the quality of power supply by considerably reducing the number of unplanned outages. The total length of urban compact-design distribution lines in operation as of December 2003 was 1,337 km.

Qualidade do Fornecimento- Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores e do tempo de espera está contida no quadro abaixo:

Quality of supply – The main indicators of power supply quality are DEC (outage duration by consumer/year) and FEC (outage frequency by consumer/year). The evolution of such indicators, as well as the average waiting times, are shown below:

	DEC (horas/hours)	FEC (interrupções/outages)	Tempo de espera (horas) Waiting time (hours)
1999	12:23	13,38	1:33
2000	13:38	13,36	1:32
2001	12:56	12,40	1:26
2002	16:20	15,70	1:32
2003	18:53	16,54	1:37

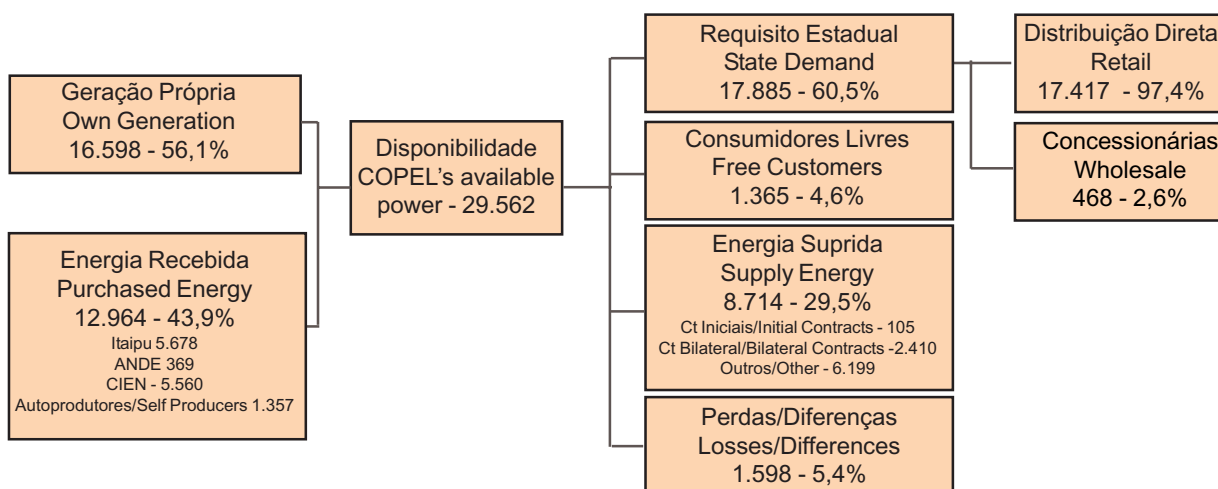
Principais Indicadores

Linhas de distribuição: 165.167 km
 Nº de subestações: 225
 Nº de subestações automatizadas: 143
 Potência instalada: 1.420 MVA
 Nº de localidades atendidas: 1.112
 Número de municípios atendidos: 393

Main Features

Total length of distribution lines: 165,167 km
 Number of substations: 225
 Number of automated substations: 143
 Installed capacity: 1,420 MVA
 Number of localities served: 1,112
 Number of municipalities: 393

FLUXO DE ENERGIA CONSOLIDADO (GWh) / CONSOLIDATED ENERGY FLOW (GWh)
Janeiro a Dezembro 2003 / January through December 2003



Obs. Valores sujeitos a alteração após fechamento pela ASMAE.

Obs.: Amounts are subject to change upon disclosure of ASMAE's final accounting statements.

Principais autoprodutores: Itiquira (612 GWh), Dona Francisca (489 GWh) e Foz do Chopim (177 GWh).
 Principais contratos bilaterais: Elektro (1.190 GWh) e Celesc (1.139 GWh)

Main self producers: Itiquira (612 GWh), Dona Francisca (489 GWh) and Foz do Chopim (177 GWh).
 Main bilateral contracts: Elektro (1,190 GWh) and Celesc (1,139 GWh).

3.4. TELECOMUNICAÇÕES

Os principais indicadores físicos de telecomunicações referentes a dezembro de 2003 são os seguintes:

Principais Indicadores

Cabos ópticos instalados no anel principal: 3.300 km
 Cabos ópticos autosustentados: 1.700 km
 Nº de cidades atendidas: 79
 Nº de clientes: 147

3.4. TELECOMMUNICATIONS

The main physical indicators of telecommunications for December 2003 are:

Main Features

Total length of OPGW optical cables: 3,300 km
 Total length of self-sustained optical cables: 1,700 km
 Number of cities served: 79
 Number of customers: 147

3.5. PARTICIPAÇÕES

3.5.1. Carteira de Participações

A COPEL participa em empresas e consórcios em diversos setores, como saneamento, serviços, gás, telecomunicações e pesquisa & desenvolvimento. Atualmente, a Companhia está reavaliando toda a sua carteira de ativos em participações objetivando a continuidade dos investimentos que estiverem alinhados com o "core-business" e o referencial estratégico da Companhia.

Setor de Energia Elétrica

A COPEL atualmente possui quatro participações em empresas de geração de energia elétrica em operação, organizadas na forma de SPE (Sociedade de Propósito Específico), na modalidade de produtor independente de energia elétrica.

Usina Hidrelétrica Dona Francisca – A COPEL detém 23,03% do capital social da Dona Francisca Energética S/A – DFESA, juntamente com a Gerdau S/A (51,82%); a Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC (23,03%); e a DESENVIX (2,12%). A DFESA é uma sociedade anônima criada em agosto de 1998 para implementação e comercialização da energia proveniente da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, localizada no Rio Grande do Sul, cuja concessão originalmente era da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE. A usina tem

3.5 CORPORATE PARTNERSHIPS

3.5.1. Investment Portfolio

COPEL's portfolio comprises interests in companies and consortia operating in different sectors, such as sanitation, services, gas supply, telecommunications, and research & development. The Company is currently reviewing its portfolio so as to maintain only those interests who are in sync with its core business and its strategic plan.

Power Sector

COPEL currently holds four partnerships in independent power producers in operation, constituted as special purpose companies (SPCs).

Dona Francisca Hydroelectric Power Plant: COPEL has a stake of 23.03% in Dona Francisca Energética S.A. (DFESA). The other partners are Grupo Gerdau (51.82%), CELESC (23.03%), and Desenvix (2.12%). DFESA was constituted in August 1998 to implement and run the Dona Francisca Hydroelectric Power Plant, located in the State of Rio Grande do Sul, whose concession originally belonged to CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica. With an installed capacity of 125 MW and assured power of 80 MW/year, the facility entered commercial operation in February 2001. COPEL signed in 2003 a Power Purchase Agreement (PPA) for a 12-year term.

capacidade instalada de 125 MW e energia assegurada de 80 MW médios. O início de operação comercial se deu em fevereiro de 2001. A COPEL assinou, em 2003, um contrato de compra de energia (PPA) por 12 anos.

Usina Eólica de Palmas - denominada Centrais Eólicas do Paraná Ltda., o empreendimento, realizado mediante parceria entre a COPEL (30%) e a Wobben Windpower Ind. Com. Ltda. (70%), está em operação desde fevereiro de 1999. A Usina é composta por cinco aerogeradores de 500kW cada um, totalizando 2,5 MW, e está situada na região de Horizonte, a cerca de 30 km de Palmas. Sua geração anual de energia é estimada em 6.500 MWh. Em 1999 a COPEL assinou um contrato de compra de energia por um prazo de 20 anos.

Usina Hidrelétrica de Foz do Chopim - para exploração do potencial remanescente da Usina Hidrelétrica Júlio de Mesquita Filho, no rio Chopim, foi constituída em 7 de janeiro de 1999 a empresa Foz do Chopim Energética Ltda. (sociedade por quotas de responsabilidade limitada), de cujo capital social a COPEL participa com 35,77% e a DM Planejamento e Participações Ltda. com 64,23%.

A usina possui duas unidades geradoras com potência total instalada de 29,70 MW, e com a energia assegurada fixada pela ANEEL em 21,46 MW médios.

Em outubro de 2003, foi renovada sua licença de operação, com validade até outubro de 2007. A COPEL assinou, em 2001, um PPA para compra da energia de Foz do Chopim por 10 anos.

Usina Térmica de Araucária - com 484,7 MW de potência líquida, a UEG Araucária foi inaugurada em setembro de 2002 e está localizada no município de Araucária, na região metropolitana de Curitiba, utilizando como insumo o gás proveniente da Bolívia. A usina está estruturada na forma de uma SPE, cuja composição acionária apresenta a COPEL com 20%, a El Paso com 60% e a Petrobrás com 20%. Entretanto, a UEG não está operando em razão de processo jurídico em andamento, além de problemas de ordem operacional e de segurança.

Setor de Gás

Compagás - é uma sociedade de economia mista que atua, sob regime de concessão, na comercialização e distribuição de gás natural canalizado no Estado do Paraná. A concessão estadual foi outorgada à Compagás por um período de 30 anos, a partir de 6 de julho de 1994, e iniciou suas operações comerciais em 1º de outubro de 1998. Seus acionistas são a COPEL (51,0%), a Petrobrás Gás S.A. – Gaspetro (24,5%) e a Dutopar Participações Ltda. (24,5%).

Ao final de 2003, a empresa contava com 409 km de rede e com 100 clientes na Região Metropolitana de Curitiba e na cidade de Ponta Grossa. A empresa comercializou durante 2003 um volume médio de 504.807 m³/dia, sendo 454.822 m³/dia para o setor industrial, 46.769 m³/dia para o setor veicular e os restantes 3.216 m³/dia para os setores residencial, comercial e termelétrico.

Setor de Telecomunicações

Sercomtel Telecomunicações S/A - A Sercomtel é uma empresa constituída sob a forma de sociedade anônima, com sede e foro na cidade de Londrina, Paraná,

Palmas Wind Power Plant: Resulting from a partnership between COPEL (30%) and Wobben Windpower Ind. e Com. Ltda. (70%), this plant has been operational since February 1999. It is composed of five 500 kW wind power generators, totaling 2.5 MW of installed capacity, located in the Horizonte area, at a distance of 30 kilometers from the town of Palmas. The annual power yielded by this facility is estimated at 6,500 MWh. In 1999, COPEL signed a Power Purchase Agreement (PPA) for a 20-year term.

Foz do Chopim Hydroelectric Power Plant: To exploit the remaining hydraulic potential of the Júlio de Mesquita Filho Hydroelectric Power Plant, on the Chopim River, COPEL (with a 35.77% interest) and DM Planejamento e Participações Ltda. (with a 64.23% interest) set up Foz do Chopim Energética Ltda.

The facility has two generating units with installed capacity of 29.70 MW. Its assured power was set by ANEEL at 21.46 MW/year.

In October 2003, the plant's operation license was renewed until October 2007. COPEL signed in 2001 a Power Purchase Agreement (PPA) with Foz do Chopim for a 10-year term.

Araucária Thermal Power Plant: The Araucária Thermal Power Plant was inaugurated in September 2002. The facility is located in the town of Araucária, within Curitiba's metropolitan area, and features 484.7 MW of installed capacity, running on gas from Bolivia. The shareholders of this SPC are COPEL (with a 20% interest), El Paso (60%), and Petrobrás (20%). The facility is currently inoperative, however, due to operational and safety issues and to pending litigation.

Gas Sector

COMPAGÁS, a mixed capital utility, holds the concession to operate in piped gas distribution and commercialization in the State of Paraná. The State concession was granted to Compagás for 30 years starting on July 6, 1994, and the company started operating commercially on October 1, 1998. Its shareholders are COPEL (51.0%), Petrobras Gás S.A. – Gaspetro (24.5%), and Dutopar Participações Ltda. (24.5%).

At the end of the fourth quarter of 2003, the company recorded 100 customers in the Curitiba Metropolitan Area and Ponta Grossa, relying on 409 km of operational distribution pipelines. During 2003, COMPAGÁS recorded an average sales volume of 504,807 cubic meters of gas a day, out of which 454,822 m³/day were supplied to industrial customers, 46,769 m³/day to vehicular gas stations, and the remainder (3,216m³/day) to residential, commercial, and thermal power generation customers.

Telecommunications Sector

Sercomtel S/A Telecomunicações – Sercomtel is a corporation constituted under Brazilian laws, with headquarters in the city of Londrina, and a branch in the city of Maringá, in the State of Paraná. Its share capital totals R\$ 242.8 million, distributed among shareholders as follows: COPEL (with 45% of common shares and 45% of preferred shares), City of Londrina (with 55% of

e filial na cidade de Maringá, Paraná. Seu capital social é de R\$ 242,8 milhões, assim distribuídos entre os sócios: COPEL com 45% de ações ON e 45% de ações PN, Município de Londrina com 55% de ações ON e 31,8% de ações PN e Banestado S.A. Corretora com 23,2% de ações PN.

Responsável pela telefonia fixa, a Sercomtel Telecomunicações tem 160.787 acessos instalados, 11 centrais telefônicas, 2 centrais de trânsito e 45 centrais remotas (ELRs e ELIs). Seu grau de digitalização é de 100% (é a única operadora brasileira a alcançar esse índice). O índice de terminais em serviço para cada 100 habitantes é de 30,05. São 4.034 telefones públicos. Todos já funcionam com cartão indutivo. A operadora trabalha agora na expansão de sua rede de fibras ópticas.

Sercomtel Celular S/A - apresenta um capital social de R\$ 40,8 milhões, sendo seus principais acionistas a Prefeitura de Londrina, com 55,0% de ações ON e PN, e a COPEL, com 45,0% de ações ON e PN.

Trinta e nove estações rádio-base garantem cobertura de sinal em 100%, tanto na área urbana como na área rural do Município.

A telefonia via satélite está disponível para a população local desde novembro de 1999, quando o sistema de satélites da GlobalStar começou a funcionar em âmbito mundial.

Em dezembro de 2003, a Sercomtel Celular inaugurou o sistema GSM na área 43, também sendo a pioneira a lançar este produto.

A Sercomtel Celular possui 87.327 terminais em TDMA e 18.397 terminais em GSM, o que representa 15,07 terminais para cada 100 habitantes.

Onda – A COPEL participa com 24,5% do provedor Onda de acesso à Internet, que nasceu com a vantagem competitiva da alta velocidade aliada à alta segurança, por utilizar a rede de fibras ópticas que a Copel instalou em todo o Estado para a transmissão de dados, voz e imagem, além de ATM e VPND.

A conexão do Onda com a Internet é de 8Mbps, a mais rápida do Paraná. O Onda possui em torno de 24.500 assinantes.

O Onda, neste quarto trimestre de 2003, vem dando continuidade ao objetivo de ser uma empresa prestadora de outros serviços, além de prover acesso à Internet. Para tanto, o Onda redefiniu sua missão para: “Proporcionar aos nossos clientes elevados níveis de segurança para suas informações, garantindo tranquilidade e a continuidade de seus negócios”. Além disso, o Onda realizou outras atividades que envolveram “Break-even” operacional, redução dos custos de comunicação e estudos para oferecer soluções ASP (Application Service Provider), lançando o primeiro aplicativo Everest ASP Onda para atender aos mercados SOHO (escritórios pequenos ou domésticos) e Corporate, com foco principal na segurança e continuidade dos negócios.

Setor de Saneamento

Dominó Holding S/A - A Dominó Holding S.A. - constituída pela COPEL (15%), Construtora Andrade Gutierrez S.A. (27,5%), Opportunity Daleth S.A. (27,5%) e Sanedo Ltda. - Grupo Vivendi (30%), em 08/06/1998, adquiriu, em leilão público, 39,71% do capital votante da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar.

Atualmente, a Sanepar presta serviços de

common shares and 31.8% of preferred shares), and Banestado S.A. Corretora (with 23.2% of preferred shares).

Sercomtel offers fixed telephone services in the Londrina area, with 160,787 installed phone lines, 11 telephone stations, 2 public switches, and 45 remote stations, being the only Brazilian operator to feature a 100% digital telephone network. Sercomtel's ratio of phone lines per 100 inhabitants is currently 30.05. It also has 4,034 payphones operating with inductive cards. The company is now engaged in the expansion of its optic fiber network.

Sercomtel Celular S/A – Sercomtel's share capital, amounting to R\$ 40.8 million, belongs to the City of Londrina (with a 55% interest), and to COPEL (45%).

The company currently relies on 39 radio stations to cover 100% of Londrina's urban and rural areas. Satellite telephone services have been available since November 1999, when Globalstar's satellite system started to operate worldwide.

In December 2003 Sercomtel Celular inaugurated its GSM system on area 43, being the first utility to offer such service.

Sercomtel has an installed TDMA capacity of 87,327 terminals and an installed GSM capacity of 18,397 terminals, which represents a ratio of 15.07 terminals for each group of 100 inhabitants.

Onda – COPEL has a 24.5% stake in the Onda ISP, which has enjoyed from its inception the competitive advantages of high speed and high reliability on account of the optic fiber network COPEL has implemented throughout the State for voice, image, and data transmission, in addition to ATM and VPDN.

Onda's connection to the Internet has an 8 Mbps bandwidth, the fastest in Paraná. Onda currently has about 24,500 subscribers.

In the fourth quarter, in line with its commitment to supply other services to the market in addition to being an internet provider, Onda restated its corporate mission, which now reads: “To provide high safety levels for our customers' data so as to ensure reliability and continuity for their businesses.” In addition, Onda conducted other activities involving (1) operational break-even, (2) reduction of communication costs, and (3) studies regarding ASP (Application Service Provider) solutions for the SOHO (small and home offices) and corporate markets with their focus on security and business continuity, having launched the first Everest ASP Onda software.

Sanitation Sector

Dominó Holding S/A - Dominó Holding S/A is a company owned by COPEL (with a 15% interest), Construtora Andrade Gutierrez S/A (27.5%), Opportunity Daleth S/A (27.5%), and Sanedo Ltda – Grupo Vivendi (30%), which purchased on June 8th, 1998, in a public auction, 39.71% of the voting stock of SANEPAR (The Sanitation Company of Paraná).

Sanepar currently provides water supply and sewage disposal in 342 out of the 399 Paraná municipalities. About 7.8 million people are served with treated water by Sanepar (98.4% of Paraná's urban population) and 3.5 million people with sewage disposal services (44.6% of the State's urban population). The Company is planning

abastecimento de água e de coleta de esgoto sanitário em 342 dos 399 municípios do estado do Paraná, atendendo com água tratada aproximadamente 7,8 milhões de pessoas (98,4% da população urbana) e com serviços de esgoto sanitário 3,5 milhões de pessoas (44,6% da população urbana). A empresa prevê fortes investimentos em esgoto para levar gradativamente o nível de atendimento até 70% em 2016, índice considerado excelente para os padrões brasileiros.

O interesse da COPEL na área de água e saneamento faz parte da estratégia empresarial de crescimento mediante agregação de valor através de novos negócios numa base geográfica conhecida.

Setor de Serviços

BRASPOWER - A Braspower é fruto da associação da COPEL (49%) com a ENGEVIX Engenharia(41%) e a Intertechne Consultores(10%). Seu foco é o mercado internacional, especialmente o Sudeste Asiático e a China, onde oferece as tecnologias desenvolvidas no Brasil referentes a projetos associados a energia e infraestrutura.

Em janeiro e fevereiro de 2003, a Braspower executou contrato de consultoria no Vietnã com a PECC1, Power Engineering Consulting Company 1, para revisão do projeto Tuyen Quang Hydropower.

A Braspower assinou o contrato para execução de serviços para o Projeto de Shuibuya, referente a consultoria durante as fases de construção da barragem, no valor de aproximadamente US\$1 milhão.

A empresa está participando de novas diretrizes no Vietnã referente ao desenvolvimento do Projeto SON LA, a convite do próprio governo e empresários locais.

Escoelectric - Constituída em dezembro de 1998, a Escoelectric é uma Esco (Energy Service Company) que oferece ao mercado serviços multidisciplinares, específicos e diferenciados para atender às necessidades e exigências do cliente com flexibilidade, qualidade, prazos e a melhor tecnologia, buscando sempre proporcionar vantagens técnicas e econômicas. A Escoelectric tem na sua estrutura divisões de negócios voltadas para a prestação de serviços em gerenciamento energético, operação e manutenção, comissionamento e ensaios, além de uma divisão industrial especializada em recuperação de transformadores.

Copel Amec - O capital social da Copel Amec é integralizado pela COPEL (48%), pela Amec (47,5%) e pelo Lactec (4,5%). Com sede em Curitiba e voltada principalmente para o mercado brasileiro, mas podendo também considerar outras oportunidades mediante avaliação caso a caso, a empresa oferta serviços de engenharia, desde a fase de planejamento e estudos de viabilidade de obras de infra-estrutura até o fornecimento de pacotes completos de EPC (Engineering, Procurement and Construction) e de Owner's Engineering, passando por projetos, consultorias, e diligenciamentos técnicos e ambientais.

Setor de Pesquisa e Desenvolvimento

A COPEL também participa do Lactec - Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento e do Cetis - Centro Tecnológico Industrial do Sudoeste Paranaense, que são associações sem fins lucrativos que têm como objetivo a promoção do desenvolvimento econômico, científico,

to invest heavily in sanitation so as to provide sewage disposal to 70% of the urban population until 2016, which is generally considered a good level of service under Brazilian standards.

COPEL's interest in this sector is part of its corporate growth strategy of adding value to its operations by operating businesses within the geographic territory most familiar to the Company.

Services Sector

Braspower: Braspower was set up under a partnership between COPEL (with a 49% interest), Engevix Engenharia (41%), and Intertechne Consultores (10%) to offer the international market (Southeast Asia and China in particular) technologies developed in Brazil in connection with power and infrastructure projects.

In January and February 2004, Braspower performed a consulting contract in Vietnam with PECC1 (Power Engineering Consulting Company 1) for the review of the Tuyen Quang hydropower project.

The company signed an agreement to render consulting services to the Shuibuya Project, in connection with the stages of construction of the facility's dam, in the amount of US\$ 1 million.

Upon an invitation by the Vietnamese government and local businessmen, Braspower is also participating in the development of the Son La Project.

Escoelectric: Escoelectric is an energy service company (ESCO) constituted in December 1998 to provide specific and competitive multidisciplinary services offering both technical and economic advantages. Its shareholders are COPEL (with a 40% interest) and Lactec (60%).

Escoelectric's organizational structure is composed of business divisions focusing on power management, operation and maintenance, commissioning and testing services, and recovery of transformers (industrial division).

COPEL Amec – COPEL Amec's shareholders are COPEL (with a 48% interest), Amec (47.5%), and Lactec (4.5%). Located in Curitiba, the company operates mainly on the Brazilian market, but will consider opportunities abroad as well. COPEL-Amec's engineering services comprise planning and feasibility studies for infrastructure projects, complete EPC (Engineering, Procurement, and Construction) and Owner's Engineering packages, as well as technical and environmental projects and consulting.

Research and Development Sector

COPEL also participates in LACTEC (Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento) and CETIS (Centro Tecnológico Industrial do Sudoeste Paranaense), two non-profit organizations whose goals are to promote sustainable economic, scientific, technological, and social development, to contribute to the protection and conservation of the environment, and to help fight poverty, working either by itself or in cooperation with other private or public institutions.

LACTEC: Lactec is a joint venture by COPEL, the Commercial Association of Paraná, the Federation of

tecnológico e social sustentável, a preservação e conservação do meio ambiente e o combate à pobreza, atuando de forma isolada ou em conjunto com outras instituições de direito público ou privado.

LACTEC - A COPEL, juntamente com a Associação Comercial do Paraná, o Instituto de Engenharia do Paraná, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, a Universidade Federal do Paraná e a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica, participa desse instituto. Entre as iniciativas e resultados da companhia, no 4º trimestre de 2003, através do LACTEC, destacam-se:

Em outubro, o Presidente do ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, Sr. Mário Santos, esteve em Curitiba para assinatura de um Termo de Cooperação Técnico-Científica com o LACTEC, com o objetivo de realizar estudos, pesquisas teóricas e aplicadas, desenvolvimento de produtos, organização de treinamento, cursos, estágios e intercâmbio de pessoal entre o ONS e o LACTEC. Com duração de 5 anos, o Termo de Cooperação irá privilegiar especialmente os desenvolvimentos em geração e transmissão de energia, áreas em que o ONS tem atuação.

Também em outubro, o LACTEC e o Instituto Alemão de Energia Eólica - DEWI assinaram um "Memorandum of Understanding -MOU", no Palácio do Itamaraty, em Brasília. Esse Memorandum visa estabelecer um relacionamento de longo prazo entre as instituições, na busca de cooperação na geração de projetos, serviços, ensaios e soluções tecnológicas na área de energia eólica.

No dia 31/10/03, foi divulgado o resultado do Prêmio Finep de Inovação Tecnológica 2003, no qual o LACTEC foi vencedor na categoria Instituição de Pesquisa.

No dia 25/11/03, o LACTEC recebeu o 11º Prêmio Expressão de Ecologia, na categoria TECNOLOGIA DE CONTROLE AMBIENTAL, com o "case" "Implantação do Sistema de Gerenciamento de Resíduos Industriais nas Usinas Hidrelétricas e Termelétricas da Copel".

3.5.2 Projetos em Implantação

Setor de Energia Elétrica

A COPEL participa de parcerias em empreendimentos de geração de energia elétrica que estão em fase de implantação. São projetos de geração hidráulica cujas concessões foram obtidas através de licitações da ANEEL, que vão possibilitar à COPEL, nos próximos anos, aumentar sua produção e venda de energia elétrica.

Usina Hidrelétrica Campos Novos - Em novembro de 2003, a Copel firmou compromisso de vender a totalidade de suas ações ordinárias (16,73%) para CBA e CNT, sócios atuais da ENERCAN. A operação foi submetida à ANEEL e aprovada mediante a Resolução nº 53, de 17 de fevereiro de 2004. Como resultado da operação de venda, a Copel recebeu, em novembro de 2003, um sinal de R\$ 17,66 milhões e, em fevereiro de 2004, R\$ 73,55 milhões.

A Usina Hidrelétrica Campos Novos terá uma capacidade instalada de 880 MW.

Industries of Paraná, the Institute of Engineering of Paraná, the Federal University of Paraná, and the Brazilian Association of Power Distribution Utilities. Some of LACTEC's main achievements in 2003 were:

In October, the National System Operator, represented by its President, Mr. Mário Santos, signed in Curitiba a 5-year cooperation agreement with LACTEC comprising the performance by the latter of studies, theoretical and applied research, product development, training, courses, internships and exchange of personnel between the parties. Under this agreement, special attention will be dispensed to major advances in power generation and transmission, areas directly connected with the NSO's legal duties.

Also in October LACTEC and the German Institute for Wind Generation (DEWI) signed a memorandum of understanding (MOU) at the Itamaraty Palace, in Brasília. This memorandum aims at establishing a long-term relationship between the parties comprising mutual cooperation in the development of wind power projects, services, and technological solutions.

On October 31, LACTEC was granted the 2003 FINEP Award for Technological Innovation under the category "Research Institutions".

On November 25, LACTEC was granted the 11st "Expressão de Ecologia" Award under the category "Environmental Control Technology" for its case "Implementation of a Industrial Waste Management System for COPEL's Hydro and Thermal Power Plants".

3.5.2. Projects under way

Power sector

COPEL participates in hydroelectric power generation projects currently under way, whose concessions have been obtained through public tenders conducted by ANEEL. This participation will allow COPEL to increase its power production and sales in the forthcoming years.

Campos Novos Hydroelectric Power Plant: In November 2003, COPEL signed a letter of commitment to sell all its common shares (16.73%) to ENERCAN's current partners CBA and CNT. This transaction was submitted to ANEEL and was approved under ANEEL's Resolution nº 53, dated February 17, 2004. COPEL received for its stake in ENERCAN a down payment of R\$ 17.66 million in November 2003 and a final payment of R\$ 73.55 million in February 2004. Campos Novos installed capacity will be 880 MW.

São Jerônimo – The São Jerônimo project comprises the future São Jerônimo Hydroelectric Facility, on the Tibagi River, in the State of Paraná, located between the towns of Tamarana and São Jerônimo da Serra. It will have two generating units rated 165.5 MW each, for a total of 331 MW of installed capacity, and minimum assured power of 165.5 MW/yr.

The consortium's current shareholders are COPEL with 41.2% and Tibagi Energética Ltda. with 58.8%.

The implementation of the project is based on a concession for the use of public property won by the São Jerônimo consortium at ANEEL Auction 002/01 on October 3, 2001.

Usina Hidrelétrica São Jerônimo - O projeto São Jerônimo compreende o futuro aproveitamento hidrelétrico de São Jerônimo, localizado no rio Tibagi, Estado do Paraná. A usina terá 2 unidades geradoras com capacidade nominal de 165,5 MW cada uma, totalizando uma capacidade mínima instalada de 331 MW, com energia mínima assegurada de 165,5 MW médios. Os sócios desse consórcio são a COPEL, com 41,2%, e a Tibagi Energética, com 58,8%.

A implementação do empreendimento terá como base a concessão de uso de bem público para exploração do aproveitamento hidrelétrico de São Jerônimo, constante do Edital de Leilão 002/2001-ANEEL e outorgada ao Consórcio São Jerônimo em 3 de outubro de 2001. O custo orçado desse projeto é de R\$ 510 milhões. O consórcio pretende obter o financiamento necessário sob a modalidade de "project finance". Em 2001, a COPEL assinou PPA de compra da totalidade da energia por 30 anos.

Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A. - O Complexo Energético Elejor é composto por dois aproveitamentos hidrelétricos no rio Jordão, no Estado do Paraná, a Usina Hidrelétrica Santa Clara e a Usina Hidrelétrica Fundão, que, somadas, têm uma potência instalada de 238 MW (energia total assegurada de 135,40 MW médios). Os arranjos físicos selecionados contam ainda com duas PCHs com potência instalada extra de 5,9 MW.

O complexo foi licitado no Leilão ANEEL 002/2001 e teve sua concessão outorgada em 25 de outubro de 2001 à Elejor – Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., sociedade de propósito específico constituída para viabilizar a implantação e exploração do empreendimento mediante a operação comercial e venda da energia, durante 35 anos, com renovação por igual período, conforme contrato de concessão da ANEEL. A empresa tem como acionistas ordinários a COPEL, com 40% do capital, a Construtora Paineira, com 30%, e a Triunfo Participações, com 30%. A Eletrobrás detém a totalidade das ações preferenciais.

O investimento total do projeto está orçado em R\$ 458 milhões. O início da operação comercial da primeira máquina da UHE Santa Clara está previsto para março de 2005 e o da UHE Fundão para julho de 2006.

Em 18/12/2003, a COPEL e a Triunfo Participações assinaram Contrato de Compromisso de Alienação de Ações, que estabelece a compra, por parte da COPEL, de 30% das ações ordinárias da Triunfo na Elejor. Conforme estabelecido nesse contrato, a operação será submetida à aprovação da ANEEL e do CADE - Conselho de Direito Econômico, para sua efetivação. Em outubro de 2001, a COPEL assinou um PPA de compra de energia por um prazo de 19 anos a contar da data de assinatura do contrato.

3.5.3 Projetos em Estudo Setor de Energia Elétrica

A COPEL, em parceria com a iniciativa privada, desenvolve diversos estudos de viabilidade técnico-econômica e ambiental de projetos de geração de energia elétrica constituídos na forma de consórcios. São objeto desses estudos PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) que totalizam cerca de 160 MW de potência instalada.

The São Jerônimo's plant estimated expenditures amount to R\$ 510 million and should be met by means of a project finance. In 2001 COPEL signed a 30-year Power Purchase Agreement (PPA) for the totality of the plant's generation.

Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A. – The Elejor Power Complex is composed of two hydropower facilities on the Jordão River, in the State of Paraná, the Santa Clara Hydroelectric Power Plant and the Fundão Hydroelectric Power Plant, with a joint installed capacity of 238 MW (total assured power of 135.40 MW/year). The physical layout of the facilities include another two small hydropower units with additional capacity of 5.9 MW.

The concession was put out to tender at ANEEL Auction 002/2001 and awarded on October 25, 2001 to Elejor – Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., a special purpose company constituted to implement the project and run it for 35 years, with an option to extend it for another 35 years as set forth by the ANEEL concession agreement. Elejor's holders of common ("voting") shares are COPEL with a 40% interest, Construtora Paineira with 30%, and Triunfo Participações with 30%. Eletrobrás holds all preferred shares.

Total projected capital expenditures amount to R\$ 458 million. Commercial generation at the Santa Clara and Fundão facilities is scheduled to begin in 2005 and July 2006, respectively. On December 18, COPEL and Triunfo Participações signed an agreement whereby COPEL shall purchase 30% of the common shares held by Triunfo. According to the agreement, this transaction shall be effective upon approval by ANEEL and by the Council for Economic Law (CADE). In October 2001, COPEL signed a 19-year Power Purchase Agreement (PPA) for the generation of the Santa Clara/Fundão complex.

3.5.3. Projects under research Power Sector

In association with private-sector companies, COPEL has conducted several technical, economic, and environmental feasibility studies concerning power generation projects held by different consortia, including small hydropower projects, which together amount to 160 MW of installed capacity.

PARTICIPAÇÕES DA COPEL - DEZEMBRO DE 2003 / PARTNERSHIPS - DECEMBER 2003

R\$ 1.000

Participações Partnerships	Participação da COPEL COPEL's interest	Ativo Total Total Assets	Patrimônio Líquido Shareholders' equity	Rec. Oper. Líquida Net Oper. Revenues	Lucro Líquido Net Inc
Dona Francisca	23,03	433.399	(18.845)	33.237	(3.61)
Palmas	30,00	4.131	4.101	666	638
Foz do Chopim	35,77	67.464	35.882	17.880	12.77
Compagás	51,00	336.717	59.128	256.809	29.40
Sercomtel Telecom	45,00	308.300	242.824	149.589	3.92
Sercomtel Celular	45,00	60.311	40.795	52.865	4.73
Onda	24,50	4.492	(307)	6.961	(903)
Dominó Holding	15,00	498.213	461.257	93.135*	88.24
Braspower	49,00	364	(524)	69	(1.02)
Escoelectric	40,00	3.732	2.331	8.712	453
Copel-Amec	48,00	666	649	1.337	(134)
UEG Araucária	20,00	656.534	(64.025)	87.509	(106.3)
Carbocampel	49,00	3.548	596	85	(145)
Elejor Centrais Elétricas**	35,00***	159.123	114.824	-	-

* Receita de equivalência mais juros sobre o capital próprio / Equity investment revenues plus interest on own capital

** Em fase pré-operacional/ pre-operational stages

*** Em dezembro de 2003, a COPEL adquiriu 30% das ações ordinárias, passando a deter 70% das ações ON (35% do total de ações)/ In December 2003, COPEL acquired 30% of the common shares. Now COPEL's stake is represented by 70% of common shares (35% of total shares).

Dados preliminares / Preliminary data

4. FINANÇAS

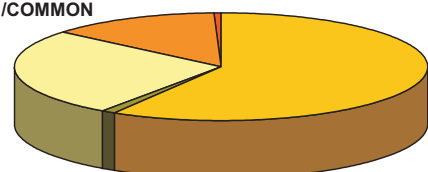
Composição Acionária- O capital social da COPEL é composto por ações sem valor nominal e estava, em 31.12.2003, assim representado:

4. FINANCE

Shareholding – As of December 31, 2003, COPEL's share capital, represented by shares with no par value, was composed as follows:

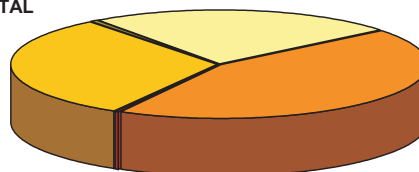
ACIONISTAS SHAREHOLDERS	ON COMMON		PNA PREFERRED "A"		PNB PREFERRED "B"		TOTAL	
		%		%		%		%
ESTADO DO PARANÁ	85.028	58,6	-	-	-	-	85.028	31,1
ELETROBRÁS	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	28.211	22,0	66.510	24,3
CUSTÓDIA BOLSA (Free Float)	19.564	13,5	122	30,1	99.854	77,9	119.540	43,6
No Brasil	19.236	13,3	122	30,1	58.463	45,6	77.821	28,4
ADS's	328	0,2	-	-	41.391	32,3	41.719	15,2
OUTROS	609	0,4	283	69,9	154	0,1	1.046	0,4
TOTAL	145.031	100,0	405	100,0	128.219	100,0	273.655	100,0

ON/COMMON



ESTADO DO PARANÁ
BNDESPAR
CUSTÓDIA BOLSA (Free Float)
OUTROS
ELETROBRÁS

TOTAL



ESTADO DO PARANÁ
BNDESPAR
CUSTÓDIA BOLSA (Free Float)
OUTROS
ELETROBRÁS

Relações com o Mercado - De janeiro a dezembro de 2003, as ações ordinárias nominativas (ON) da COPEL estiveram presentes em 100% dos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), as ações preferenciais nominativas classe "A" (PNA) em 2% e as ações preferenciais nominativas classe "B" (PNB) em 100%.

Na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), são negociadas as ações PNB em forma de ADSs, as quais estiveram presentes em 100% dos pregões daquela Bolsa.

Investor Relations - From January through December 2003, COPEL's common shares (ON) were traded on 100% of the São Paulo Stock Exchange (BOVESPA) trading sessions; class A preferred shares (PNA) were traded on 2% and class B preferred shares (PNB) on 100% of the trading sessions.

On the New York Stock Exchange (NYSE), COPEL's class B preferred shares, represented by American Depositary Shares (ADSs), were traded on 100% of the trading sessions.

Desempenho das Ações (Jan. a Dez. de 2003) / Stock Performance (Jan. through Dec. 2003)

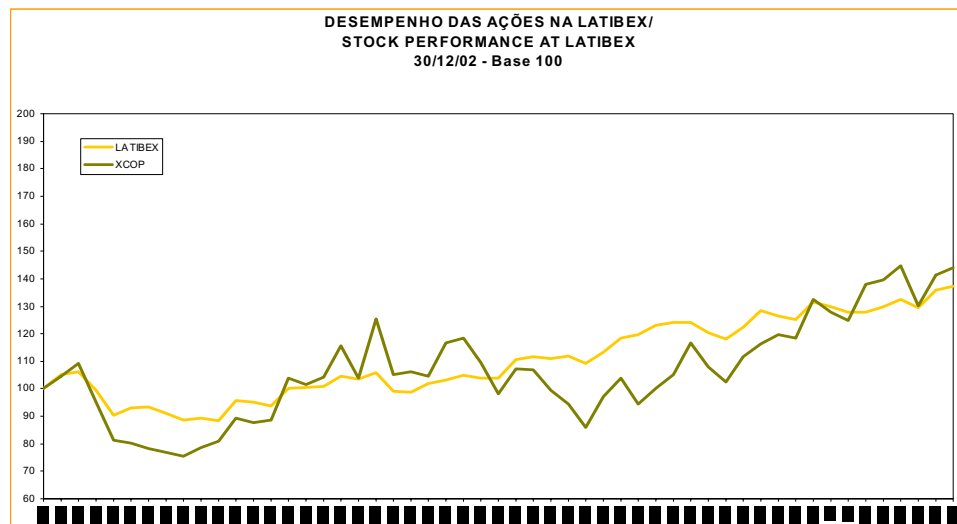
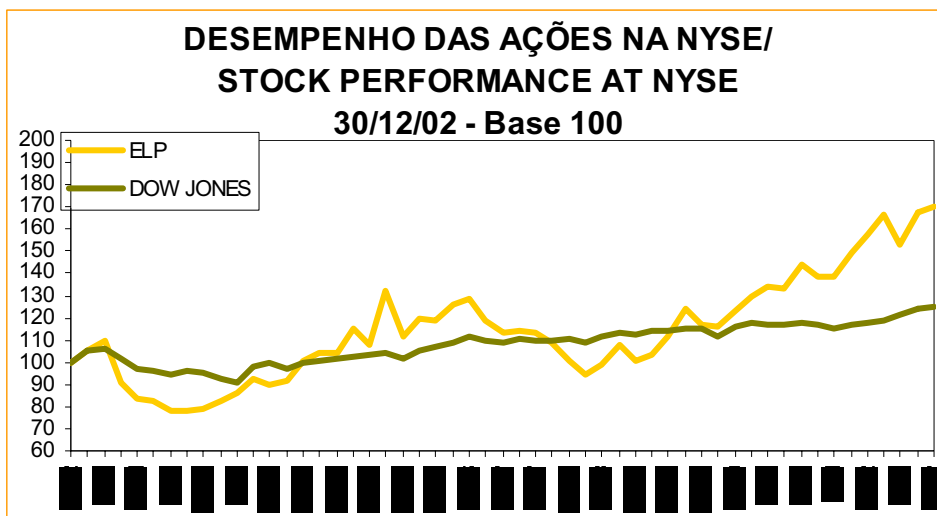
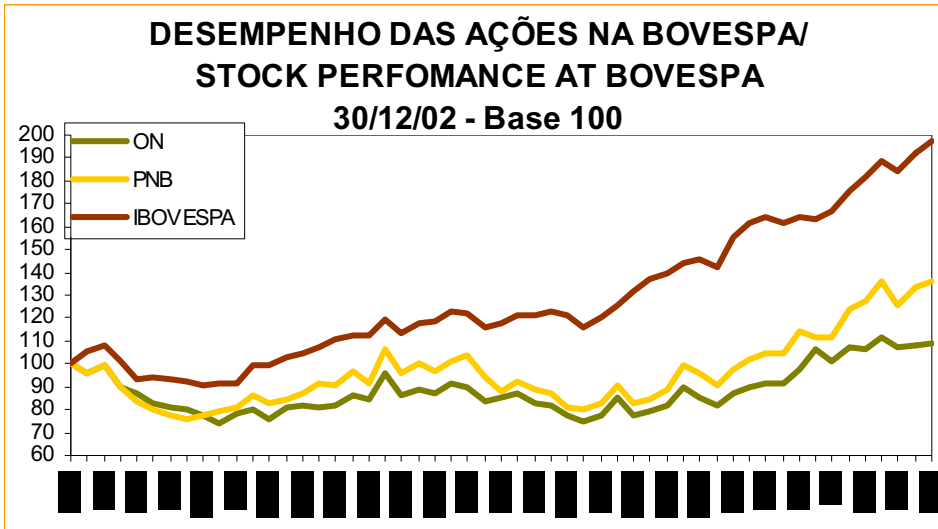
		ON/Common (CPLE3-Bovespa)		PNB/Preferred "B" (CPLE6-Bovespa, ELP-Nyse, XCOP-Latibex)	
		TOTAL	Média diária Daily average	TOTAL	Média diária Daily average
BOVESPA	Negócios/Number of Trades	15.195	61	106.684	427
	Quantidade/ Volume Traded (1000)	32.186.300	128.745	219.311.400	877.246
	Volume (R\$ mil) Trading Value (R\$ thousand)	237.955	952	2.138.719	8.555
	Presença nos Pregões Presence in Trading Sessions	250	100%	250	100%
NYSE	Quantidade /Volume Traded (1000)			102.444.500	409.778
	Volume (US\$ mil) Trading Value (US\$ thousand)			325.020	1.300
	Presença nos Pregões Presence in Trading Sessions			250	100%
LATIBEX	Quantidade/Volume Traded (1000)			1.078.472	4.349
	Volume (Euros mil) Trading Value (Euros-thousands)			2.982	12
	Presença nos Pregões Presence in Trading Sessions			248	99%

No LATIBEX (Mercado de Valores Latino Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madrid, são também negociadas as ações PNB, com o código XCOP, as quais estiveram presentes em 99% dos pregões daquela Bolsa.

Na Bovespa, as ações ON fecharam o período cotadas, por lote de mil, a R\$ 8,70, e as PNB a R\$ 13,60. Na NYSE as ADSs fecharam o período cotadas a US\$ 4,73. No LATIBEX as XCOPs fecharam o período cotadas a 3,77 euros.

On LATIBEX (The Euro Market for Latin-American Securities), linked to the Madrid Stock Exchange, COPEL's Class B preferred shares were traded, under the symbol XCOP, on 99% of the trading sessions.

As reported by BOVESPA, the closing price of COPEL's common shares on the last trading day of the fourth quarter was R\$ 8.70 per lot of one thousand shares, and class B preferred shares were traded at R\$ 13.60 per lot of one thousand shares. As reported by NYSE, COPEL's ADSs had a closing price of US\$ 4.73 at the end of the period. On Latibex, the Company's share had a closing price of 3.77 euros.



Tarifas - Com a homologação da Resolução ANEEL 647, de 8 de dezembro de 2003, com vigência a partir de janeiro de 2004, os valores da Tarifa Atualizada de Referência TAR, considerada para o cálculo da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, foi alterada de R\$ 39,43/MWh para R\$ 44,20/MWh, representando uma elevação de 12,10%.

Power Rates – Under ANEEL Resolution no. 647, dated December 8, 2003 and effective January 1, 2004, COPEL's Updated Reference Power Rate (Tarifa Atualizada de Referência - TAR), which is considered for the calculation of the compensation for land use, was increased by 12.10%, from R\$ 39.43/MWh to R\$ 44.20/MWh.

Pela Resolução ANEEL 284, de 23 de junho de 2003, a COPEL foi autorizada a reajustar suas tarifas de fornecimento em 25,27% em média. Entretanto, tal reajuste foi aplicado, até o final do ano, apenas para os consumidores inadimplentes. A partir de 1º de janeiro de 2004, o desconto aos consumidores adimplentes foi reduzido, impactando em média suas tarifas em 15%. Para os consumidores que atrasarem seus pagamentos, as tarifas continuam com o reajuste integral (25,27% em média).

Under ANEEL Resolution 284, dated June 23, 2003 and effective June 24, 2003, COPEL Distribution was allowed to increase its power rates for sales to final customers by 25.27%, on average. However, electricity bills paid when due have been granted by the Company a discount equivalent to the rate increase. As of January 1, 2004, such a discount was reduced so that a power rate readjustment of 15% could be passed on to customers. Overdue customers have to pay in full the 25.27% rate increase.

R\$ / MWh

TARIFAS/TARIFFS	Dez/Dec 2002	Dez/Dec 2003	%
Fornecimento/Retail	144,55	152,79	5,7
Suprimento a pequenas concessionárias/ Supply to small power utilities	61,23	74,51	21,7
ITAIPU (compra/purchase) *	124,25	90,45	(27,2)

* Inclui tarifa de Furnas / Furnas tariff included

Com a homologação da Resolução ANEEL 677, de 23 de dezembro de 2003, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2004, o valor da tarifa de repasse da potência oriunda de ITAIPU BINACIONAL foi alterada de US\$17,5553/kW para US\$ 17,8474/kW.

Under ANEEL's Resolution 677, dated December 23, 2003 and effective January 1, 2004, the rates for the transportation of Itaipu's capacity increased from US\$ 17.5553/kW to US\$ 17.8474.

R\$ / MWh

TARIFA/TARIFFS	Dez/Dec 2002	Dez/Dec 2003	%
Residencial/Residential	211,64	224,57	6,1
Industrial/Industrial	96,17	103,84	8,0
Comercial/Commercial	179,74	187,02	4,1
Rural/Rural	129,55	131,52	1,5
Outras/Other	133,74	134,77	0,8
TOTAL	144,55	152,79	5,7

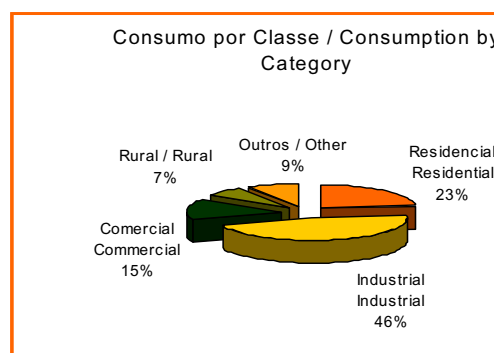
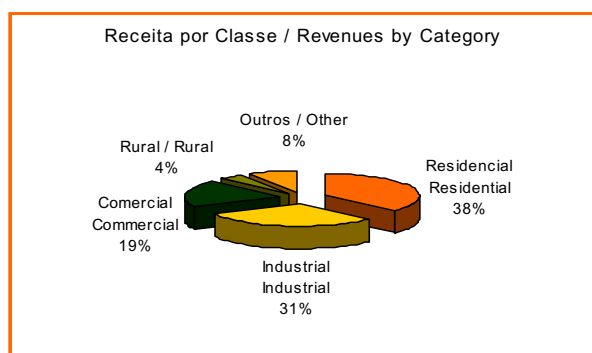
Sem ICMS/Value-added tax not included

Não inclui consumidores livres/Free customers not included

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica, em dezembro de 2003, atingiu R\$ 152,79/MWh, com aumento de 5,7% em relação a tarifa média de dezembro do ano anterior. Já a tarifa média de ITAIPU de dezembro de 2003 teve queda de 27,2% sobre a tarifa média de dezembro do ano anterior.

The average rate for sales to final customers in December 2003 was R\$ 152.79/MWh, having recorded an increase of 5.7% over December 2002. The average Itaipu rate in December 2003 dropped 27.2% compared with December 2002.

CONSUMO E RECEITA POR CLASSE (INCLUINDO CONSUMIDORES LIVRES) Jan - Dez 2003/ CONSUMPTION AND REVENUES BY CATEGORY (INCLUDING FREE CUSTOMERS) Jan - Dec 2003



COMENTÁRIOS SOBRE O RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO - 4º Trimestre 2003
NOTES ON THE ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE - 4th Quarter 2003

R\$ 1.000

ATIVO / ASSETS	4º Trimestre 2002 4th Quarter 2002 (1)	3º Trimestre 2003 3rd Quarter 2003 (2)	4º Trimestre 2003 4th Quarter 2003 (3)	% (3 / 1)	% (3 / 2)
Circulante/Current	1.031.259	1.329.761	1.391.141	34,9	4,6
Disponibilidades/Cash in hand	199.919	501.055	348.881	74,5	(30,4)
Consumidores e revendedores/Customers and distributors	552.854	639.181	670.288	21,2	4,9
Prov. crédito liquidação duvidosa/Allowance for doubtful accounts	(36.534)	(57.133)	(51.570)	41,2	(9,7)
Tributos e contribuições sociais a compensar/ Taxes and social contribution paid in advance	159.853	67.688	76.891	(51,9)	13,6
Repasso CRC ao Estado do Paraná/CRC transferred to State Government	43.305	99.668	123.885	186,1	24,3
Conta de Compensação Parcela A / Account for Compensation of Portion A	46.030	30.939	59.463	29,2	92,2
Estoques/Materials and Supplies	20.686	17.214	27.189	31,4	57,9
Serviços em curso/Service in progress	9.503	3.757	4.238	(55,4)	12,8
Outros/Other	35.643	27.392	131.876	270,0	381,4
Realizável a longo prazo/Long-term Assets	1.684.177	1.969.102	2.062.621	22,5	4,7
Repasso CRC ao Estado do Paraná/CRC transferred to State Government	866.077	904.096	912.441	5,4	0,9
Tributos e Contribuições Sociais/ Income Tax and Social Contribution Tax	561.057	578.065	653.256	16,4	13,0
Conta de Compensação Parcela A / Account for Compensation of Portion A	38.102	216.573	178.390	368,2	(17,6)
Depósitos judiciais/Judicial deposits	95.559	107.957	112.385	17,6	4,1
Coligadas e controladas/ Intercompany receivables	36.624	36.970	61.263	67,3	65,7
Outros/Other	86.758	125.441	144.886	67,0	15,5
Permanente/Permanent Assets	5.831.741	5.737.935	5.731.580	(1,7)	(0,1)
Investimentos/Investments	497.579	494.644	455.702	(8,4)	(7,9)
Imobilizado/Property, plant and equipment	5.334.162	5.243.291	5.275.878	(1,1)	0,6
TOTAL	8.547.177	9.036.798	9.185.342	7,5	1,6

Ativo Circulante - No quarto trimestre de 2003 o ativo circulante cresceu 4,6% em relação ao terceiro trimestre. Destacam-se, nesse período, as seguintes variações:

- o saldo em “disponibilidades” caiu 30,4%, devido, principalmente, ao pagamento da energia comprada da CIEN, cujo contrato foi homologado pela ANEEL em 23 de dezembro de 2003;
- no saldo da rubrica “repasso CRC ao Estado do Paraná”, além das parcelas a vencer no curto prazo, constam R\$ 103 milhões de parcelas vencidas de setembro de 2002 a dezembro de 2003 devidamente atualizadas. Em 29.01.04, o Governo do Estado do Paraná quitou as parcelas vencidas de setembro de 2002 a janeiro de 2003;
- a “conta de compensação da parcela A” permite a recuperação de perdas financeiras das distribuidoras de energia elétrica. O saldo apresentado nessa rubrica deve-se à transferência de parcelas do longo prazo. Conforme a Portaria Interministerial nº 116, de 04.04.03, a compensação desse saldo ocorrerá a partir de junho de 2004 (24 meses); e
- a elevação em “outros” deve-se, principalmente, à alienação de bens e direitos, ocorrida no quarto trimestre, referente à venda da participação na Campos Novos Energia S.A. - Enercan.

Current assets - In the fourth quarter of 2004, current assets grew by 4.6% over the third quarter. The most important variations were:

- “cash in hand” decreased by 30.4% due mainly to the payment of power purchases from CIEN under the power purchase agreement registered by ANEEL on December 23, 2003;
- the balance of “CRC transferred to State Government” comprises an amount of R\$ 103 million corresponding to restated overdue installments from September 2002 through December 2003 plus the amounts due in the short term. On January 29, 2004, the State Government settled the amounts due from September 2002 through January 2003.
- the balance under the “account for compensation of portion A” – which has allowed distribution companies to offset financial losses – represents transfers from the long-term receivables. Under Joint Ministry Ordinance (Portaria Interministerial) nº 116, dated April 4, 2003, this balance is to be offset in 24 months as of June 2004; and
- an increase in “other current assets” is due to the disposal of property and rights in the fourth quarter represented by the sale of the Company’s interests in Campos Novos Energia S.A. - Enercan.

Realizável a Longo Prazo - O ativo realizável a longo prazo apresentou, no quarto trimestre de 2003, um crescimento de 4,7%, destacando-se:

- a redução na “conta de compensação da parcela A” devido a transferências para o ativo circulante; e
- o crescimento em “outros” devido à elevação nos depósitos feitos em garantia vinculados à renegociação dos contratos com CIEN.

Permanente - O programa de investimentos realizado pela COPEL no quarto trimestre de 2003 foi de R\$ 123,9 milhões, dos quais foram aplicados R\$ 4,2 milhões em projetos de geração de energia, R\$ 28,8 milhões em projetos de transmissão, R\$ 55,1 milhões em obras de distribuição, R\$ 28,2 milhões em telecomunicações e R\$ 7,6 milhões em participações.

A queda verificada na rubrica “investimentos” decorre, principalmente, da baixa dos investimentos feitos na Enercan (R\$ 63,4 milhões).

Long-term assets – Long-term receivables increased by 4.7% in the fourth quarter, mostly on account of:

- a decrease in “account for compensation of Portion A” due to transfers to current assets; and
- a rise in “other” as a consequence of an increase in collateral deposits in connection with the re-negotiation of the CIEN agreements.

Permanent assets – COPEL’s capital expenditures during the fourth quarter amounted to R\$ 123.9 million, out of which R\$ 4.2 million were invested in power generation, R\$ 28.8 million in transmission, R\$ 55.1 million in distribution, R\$ 28.2 million in telecommunications, and R\$ 7.6 million in partnerships. The drop in “investments” results mostly from the disposal of COPEL’s interests in Enercan (R\$ 63.4 million).

R\$ 1.000

PASSIVO / LIABILITIES	4º Trimestre 2002 4th Quarter 2002 (1)	3º Trimestre 2003 3rd Quarter 2003 (2)	4º Trimestre 2003 4th Quarter 2003 (3)	% (3 / 1)	% (3 / 2)
Circulante/Current	794.749	1.166.274	1.269.143	59,7	8,8
Empréstimos e financiamentos/Loans and financing	198.139	148.585	266.358	34,4	79,3
Fornecedores/Suppliers	248.882	487.834	400.984	61,1	(17,8)
Tributos e contribuições sociais/Taxes and social contributions	160.618	284.046	320.037	99,3	12,7
Folha de pagamento e provisões trabalhistas/Accrued payroll costs	45.129	71.318	71.757	59,0	0,6
Benefício Pós-emprego/Pension plan and other post-retirement benefits	67.445	76.429	92.173	36,7	20,6
Juros sobre capital próprio/Interest on own capital	643	637	43.219	6.621,5	6.684,8
Outros/Other	73.893	97.425	74.615	1,0	(23,4)
Exigível a longo prazo/Long-term liabilities	3.026.354	2.884.141	3.057.969	1,0	6,0
Empréstimos e financiamentos/Loans and financing	2.016.154	1.806.280	1.693.253	(16,0)	(6,3)
Fornecedores/Suppliers	6.326	889	272.889	4.213,8	30.596,2
Benefício Pós-emprego/Pension plan and other post-retirement benefits	595.905	584.671	565.895	(5,0)	(3,2)
Tributos e contribuições sociais/Taxes and social contribution	12.955	73.045	82.316	535,4	12,7
Provisões para contingências/Provision for contingencies	392.041	407.671	408.304	4,1	0,2
Outros/Other	2.973	11.585	35.312	1.087,8	204,8
Patrimônio líquido/Shareholders' equity	4.726.074	4.986.383	4.858.230	2,8	(2,6)
Capital social integralizado/Capital stock	2.900.000	2.900.000	2.900.000	-	-
Reservas de capital/Capital reserves	817.288	817.292	817.292	0,0	-
Reservas de lucros/Income reserves	1.008.786	1.269.091	1.140.938	13,1	(10,1)
TOTAL	8.547.177	9.036.798	9.185.342	7,5	1,6

Passivo Circulante - No quarto trimestre de 2003, o passivo circulante cresceu 8,8% em relação ao trimestre anterior, destacando-se:

- elevação em “empréstimos e financiamentos” devido à transferência de R\$ 100 milhões, da 1ª série das debêntures, do longo prazo. O contrato previa repactuação dessa série em 2004. A COPEL readquiriu essa série em 27.02.04.
- queda em “fornecedores”, devido, principalmente, ao pagamento da energia comprada da CIEN; e
- aumento em “juros sobre o capital próprio”, conforme

Current liabilities - In the fourth quarter of 2003, current liabilities increased by 8.8% over the previous quarter, mostly on account of:

- a rise in “loans and financing” due to the transfer from the long-term of R\$ 100 million represented by the 1st series of debentures. The indenture provided for the re-negotiation of this series in 2004. COPEL repurchased this series on February 27, 2004.
- a decrease in “suppliers”, resulting basically from the payment of power purchased from CIEN; and
- a rise in “interest on own capital”, according to the proposal

proposta de distribuição aos acionistas da parcela referente ao exercício de 2003 (R\$ 42,6 milhões).

Exigível a Longo Prazo - No quarto trimestre de 2003, o exigível a longo prazo apresentou crescimento de 6,0%, destacando-se:

- a queda em “empréstimos e financiamentos”, resultado da transferência da 1ª série das debêntures para o curto prazo (R\$ 100 milhões);
- o crescimento em “fornecedores” devido ao provisionamento para pagamento de energia adquirida da CIEN; e
- a elevação em “outros” em razão da operação de “hedge” (“swap”) da dívida de Eurobônus, que registrou, neste trimestre, um resultado negativo no montante de R\$ 22,1 milhões.

Patrimônio Líquido - Ao final de dezembro de 2003, o patrimônio líquido da COPEL atingiu R\$ 4,9 bilhões. O valor patrimonial por lote de mil ações, em 31 de dezembro de 2003, fechou em R\$ 17,75 (legislação societária).

from the Board to the Annual Shareholders' Meeting for distribution in connection with the Company results for 2003 (R\$ 42.6 million).

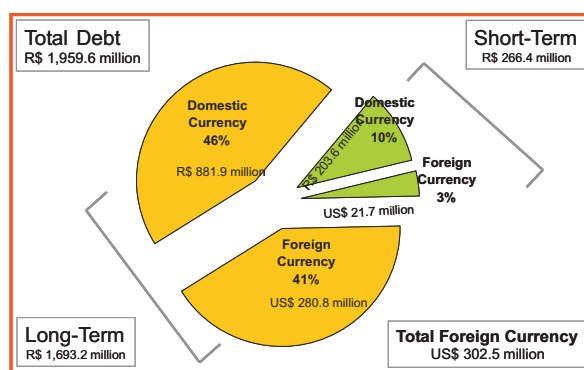
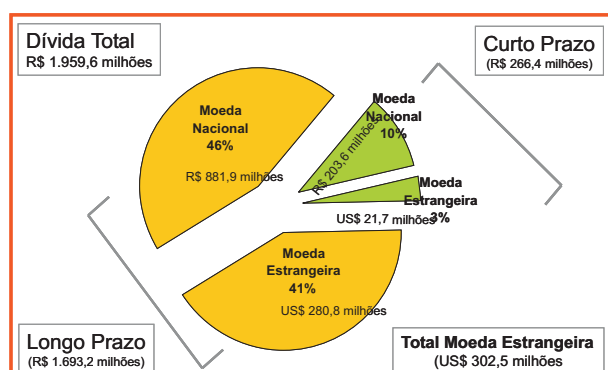
Long-term liabilities –Long-term liabilities recorded an increase of 6.0% in the fourth quarter, mostly due to:

- a drop in “loans and financing” due to the transfer to the short-term of R\$ 100 million represented by the 1st series of debentures.
- an increase in “suppliers” due to the accrual for power purchases from CIEN; and
- an increase in “other” due to R\$ 22.1 million in losses in connection with a hedging operation (swap) involving the Eurobond debt.

Shareholders' equity - By the end of December 2003, COPEL shareholders' equity amounted to R\$ 4.9 billion. As of December 31, 2003, the equity value of each lot of one thousand shares was R\$ 17.75 (under the Corporate Law).

PERFIL DA DÍVIDA - Dezembro 2003 / DEBT PROFILE - December 2003

	R\$ 1.000		
	Curto Prazo / Short Term	Longo Prazo / Long Term	Total
MOEDA ESTRANGEIRA / FOREIGN CURRENCY			
Eurobônus / Eurobonds	7.160	433.380	440.540
BID / IBD	32.831	182.860	215.691
Secretaria do Tesouro Nacional / National Treasury	15.355	161.572	176.927
Eletrobrás	5	87	92
Banco do Brasil S.A	7.379	33.417	40.796
Total	62.730	811.316	874.046
MOEDA NACIONAL/ DOMESTIC CURRENCY			
Eletrobrás	39.438	368.764	408.202
BNDES	5.214	5.165	10.379
Debêntures	157.859	506.761	664.620
Outros/Other	1.117	1.247	2.364
Total	203.628	881.937	1.085.565
TOTAL GERAL / GENERAL TOTAL	266.358	1.693.253	1.959.611



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO / INCOME STATEMENT	4º Trimestre 2002 / 4th Quarter 2002	3º Trimestre 2003/ 3rd Quarter 2003	4º Trimestre 2003/ 4th Quarter 2003	2002	2003
Receita operacional/Operating revenues	1.002.326	1.083.866	1.187.455	3.762.323	4.279.442
Fornecimento/Electricity sales to final customers	900.370	897.504	1.014.201	3.328.512	3.736.473
Residencial/Residential	322.113	342.352	369.565	1.221.145	1.365.309
Comercial/Commercial	174.463	175.813	195.376	634.945	724.652
Industrial/Industrial	288.725	260.769	323.410	1.053.648	1.172.135
Rural/Rural	39.695	40.595	43.795	145.872	166.748
Outras/Other	75.374	77.975	82.055	272.902	307.629
Suprimento/Electricity sales to distributors	33.326	133.190	113.065	193.622	334.157
Uso da rede de transmissão/ Use of transmission grid	45.616	31.259	37.914	147.875	112.118
Outras receitas/Other revenues	23.014	21.913	22.275	92.314	96.694
Deduções da receita operacional/Deductions from operating revenues	302.259	327.220	350.365	1.093.772	1.288.620
ICMS/Value-added tax	221.942	231.588	244.953	829.309	919.151
RGR/Regulatory charges	12.901	14.840	16.428	51.485	68.000
Cofins e Pasep/Regulatory charges	44.671	54.997	54.473	176.424	195.078
Encargos de Capacidade Emergencial/ Contingency Fee	22.745	25.795	34.511	36.554	106.391
Receita operacional líquida/ Net operating revenues	700.067	756.646	837.090	2.668.551	2.990.822
Despesas operacionais/Operating expenses	876.869	683.562	1.029.459	2.353.107	2.895.298
Pessoal/Payroll	123.041	97.388	129.205	362.368	400.303
Plano previdenciário e assistencial/Pension Plan	21.805	26.299	27.815	88.420	106.190
Materiais/Materials and supplies	105.509	60.982	76.454	160.475	251.406
Serviços de terceiros/Third-party services	52.781	39.182	53.240	185.796	169.317
Energia elétrica comprada para revenda/Electricity purchased for resale	261.578	230.302	494.495	799.287	1.090.392
Transporte de potência elétrica/Transport of electricity capacity	3.723	4.774	4.193	14.625	17.710
Encargos de uso do sistema de transmissão/ Charges for the use of transmission grid	45.080	47.398	90.261	148.763	219.893
Depreciação e amortização/Depreciation and amortization	71.004	73.045	74.184	282.390	292.342
CCC/Regulatory charges	34.120	27.470	22.725	122.443	123.748
Compensação financeira p/ utilização rec. hídricos/ Compensation for the use of water resources	13.555	9.515	9.004	41.206	43.356
Conta de desenvolvimento energético/Energy development account	-	(5.894)	36.756	-	43.445
Taxa de Fiscalização e outros/Regulatory charges and others	3.791	3.481	1.433	9.305	8.231
Outras despesas operacionais/Other operating expenses	140.882	69.620	9.694	138.029	128.965
Resultado da atividade/Results of operations	(176.802)	73.084	(192.369)	315.444	95.524
Equivalência patrimonial/Equity Investment	(17.516)	14.255	9.341	(34.174)	31.730
Receita (despesa) financeira/Financial income (expenses)	120.888	(29.616)	(16.674)	(414.633)	146.741
Resultado não operacional/Non-operating income	(2.064)	(58.355)	40.799	(22.411)	(20.530)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda/Income (loss) before income tax	(75.494)	(632)	(158.903)	(155.774)	253.465
Contribuição social/Social contribution	1.205	(1.509)	18.316	15.609	(22.089)
Imposto de renda/income tax	9.625	(3.698)	51.419	25.558	(60.239)
Lucro (prejuízo) líquido antes item extraordinário/Net income before extraordinary item (loss)	(64.664)	(5.839)	(89.168)	(114.607)	171.137
Item extraordinário/ Extraordinary item	(205.412)	-	-	(205.412)	-
Lucro (prejuízo) líquido/Net income (loss)	(270.076)	(5.839)	(89.168)	(320.019)	171.137
Lucro por lote de mil ações/ Earnings per thousand shares	(0,2363)	(0,0213)	(0,3258)	(0,4188)	0,6254

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Operacional - A receita operacional líquida no quarto trimestre de 2003 cresceu 10,6%. Essa elevação reflete, basicamente, o consumo total de energia elétrica que, neste trimestre, subiu 1,9%, as contas em atraso emitidas após junho de 2003 que incluíam 25,27% de reajuste e o crescimento da receita do uso da rede de transmissão em função do reajuste tarifário homologado pela Resolução ANEEL 307/2003.

Despesas Operacionais - As despesas operacionais apresentaram, no quarto trimestre, crescimento de 50,6%, destacando-se as seguintes variações:

O custo com “pessoal” apropriado ao resultado cresceu 32,7%, devido, principalmente, ao pagamento de abono referente ao acordo coletivo de trabalho ocorrido em outubro de 2003 e a provisão para participação dos empregados nos resultados da Companhia (R\$ 16 milhões).

As despesas com “plano previdenciário e assistencial” compreendem, além dos custos atuariais estimados, os custos com plano assistencial incorridos com empregados ativos.

A elevação em “materiais” reflete a provisão dos valores referentes à compra de gás para a UEG Araucária, que acumulou, neste trimestre, R\$ 66,3 milhões.

Em “serviços de terceiros”, a variação de 35,9% reflete o crescimento de despesas efetuadas, principalmente, com processamento de dados e manutenção do sistema elétrico.

O aumento verificado em “energia comprada para revenda” deve-se, basicamente, à provisão de R\$ 252 milhões referente à energia adquirida antes da renegociação dos contratos com a CIEN. O acordo prevê o pagamento desse montante em 4 anos (R\$ 63 milhões por ano). Além dessa provisão, foram contabilizados, no quarto trimestre, R\$ 103,9 milhões referente à compra de energia da CIEN, R\$ 107,4 milhões de ITAIPU, R\$ 10,5 milhões de Dona Francisca e R\$ 20,7 milhões de outras fornecedoras.

O crescimento em “encargos de uso do sistema de transmissão” corresponde, principalmente, aos encargos do transporte de energia adquirida da CIEN antes da renegociação dos contratos, além do reajuste tarifário homologado pela Resolução ANEEL 307/2003.

A queda em CCC reflete o menor custo com combustíveis para geração de energia térmica no período.

A variação verificada em “compensação financeira pela utilização de recursos hídricos” decorre da queda na geração própria da COPEL ocorrida neste trimestre.

A “Conta de Desenvolvimento Energético – (CDE)” foi instituída pela Resolução ANEEL 042/2003 com o objetivo de promover a competitividade de energia produzida a partir das fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, além de promover a universalização do serviço de energia elétrica. Neste trimestre foram contabilizados R\$ 36,8 milhões referentes à CDE de julho a dezembro de 2003.

A queda verificada em “outras despesas operacionais” deve-se, principalmente, à provisão ocorrida no terceiro trimestre de juros do Refis (R\$ 62,2 milhões), fato que não se repetiu neste trimestre.

Resultado da Atividade - A Companhia apresentou como resultado da atividade do quarto trimestre de 2003 um prejuízo de R\$ 192,4 milhões.

STATEMENT OF INCOME

Operating revenues – In the fourth quarter of 2003, net operating revenues grew by 10.6%, basically on account of a 1.9% increase in the total power consumption, the 25.27% rate increase applied to overdue electricity bills as of June 2003 and an increase in revenues from use of the transmission network resulting from the rate increase under ANEEL Resolution 307/2003.

Operating expenses - In the fourth quarter 2003, operating expenses grew by 50.6%. The main variations were:

- Personnel costs increased 32.7% on account of the payment of a bonus in connection with the Labor Agreement effective October 2003 and a provision for employee profit-sharing (R\$ 16 million).

“Pension plan” expenses comprise, besides the estimated actuarial costs, the costs of the benefits package provided to current employees.

The increase in “materials and supplies” results from a provision for the purchase of gas for the Araucaria Thermal Power Plant (“UEG Araucária”) which reached R\$ 66.3 million in the fourth quarter .

The 35.9% increase in “third-party services” results from an increase in expenses related to data processing and maintenance of the power system.

The increase in “electricity purchased for resale” results basically from a provision of R\$ 252 million for power purchased prior to the re-negotiation of the CIEN Agreements. The new Agreement provides for the payment of such amount in four years (R\$ 63 million a year) In addition to this provision, COPEL accrued in the fourth quarter amounts for power purchases as follows: R\$ 103.9 million for CIEN, R\$ 107.4 million for ITAIPU, R\$ 10.5 million for Dona Francisca, and R\$ 20.7 million for other power suppliers.

The increase in “charges for the use of transmission grid” comprises the charges for transportation of power purchased from CIEN (before the contracts renegotiation) and the increase of the rate for use of the Basic Network under ANEEL Resolution 307/2003.

The drop in CCC/Regulatory Charges reflects lower disbursements with fuel for thermal generation during the fourth quarter.

The variation in “compensation for the use of water resources” reflects a drop in COPEL’s own power generation in the fourth quarter.

The “Energy Development Account (EDA)” was created under ANEEL Resolution 042/2003 to improve the competitiveness of such power sources as wind, small hydropower facilities, biomass, natural gas, and domestic mineral coal, and to promote the universalization of the energy service. In the fourth quarter, R\$ 36.8 million were recorded under the EDA, comprising the period from July through December 2003. The drop in “other operating expenses” reflects basically the provision in the third quarter of Refis interests (R\$ 62.2 million), a fact that did not recur in the fourth quarter.

Operating result - COPEL recorded operating losses R\$ 192.4 million during the fourth quarter of 2003.

RESULTADO FINANCEIRO / FINANCIAL RESULTS	4º Trimestre 2002 / 4th Quarter 2002	3º Trimestre 2003 / 3rd Quarter 2003	4º Trimestre 2003 / 4th Quarter 2003	2002	2003
Receitas Financeiras/Financial Revenues	154.402	75.890	89.395	349.174	322.620
Juros e rendas de aplicações financeiras e de títulos a receber/ Revenues from cash investments, interest and fees	32.125	37.920	44.339	116.965	141.205
Variações monetárias e cambiais/ Exchange and monetary gains (loss)	100.677	15.835	12.576	190.254	73.774
Acréscimos moratórios/Charges on overdue electricity bills	14.752	18.212	26.480	34.830	59.835
Outras receitas financeiras/Other financial income	6.848	3.923	6.000	7.125	47.806
Despesas Financeiras/Financial Expenses	(33.514)	(105.506)	(106.069)	(763.807)	(175.879)
Encargos de dívidas/Interest and fees	(58.162)	(52.290)	(49.277)	(188.851)	(209.273)
Variações monetárias e cambiais/ Exchange and monetary gains (loss)	40.921	(29.500)	(9.269)	(505.128)	119.590
Outras despesas financeiras/Other financial expense)	(16.273)	(23.716)	(47.523)	(69.828)	(86.196)
Resultado Financeiro / Financial Results	120.888	(29.616)	(16.674)	(414.633)	146.741

Resultado Financeiro- A receita de “juros e rendas de aplicações financeiras e de títulos a receber” cresceu, no quarto trimestre de 2003, principalmente, pela maior disponibilidade de caixa no período. O aumento em “acréscimos moratórios” deve-se ao maior recebimento de faturas em atraso no trimestre. O aumento verificado em “outras despesas financeiras” reflete, principalmente, os encargos com a operação de swap ocorrida no trimestre (R\$ 22,1 milhões).

Resultado não Operacional- No quarto trimestre de 2003, o lucro não operacional foi de R\$ 40,8 milhões, devido à retirada de bens e direitos provenientes de baixas do ativo permanente, principalmente da venda da participação na Campos Novos Energia S.A. (Enercan).

Resultado do Período: O quarto trimestre de 2003 apresentou um prejuízo líquido de R\$ 89,2 milhões, acumulando, de janeiro a dezembro de 2003, R\$ 171,1 milhões de lucro líquido (R\$ 0,63 por lote de 1.000 ações).

Programa de Investimentos (projeções)- O programa de investimentos da COPEL para o período 2004-2008 totaliza R\$ 2.104 milhões. Esses recursos estão assim distribuídos:

	2003*	2004	2005	2006	2007	2008
Geração/Generation	11,3	39,1	11,0	12,0	13,0	13,5
Transmissão/Transmission	70,9	144,5	117,0	122,9	128,4	133,5
Distribuição/Distribution	158,0	167,2	175,3	184,2	192,7	200,4
Telecomunicações/Telecommunications	44,9	36,4	76,4	77,7	78,9	82,1
Participações/Partnerships	42,1	38,0	18,0	21,0	10,0	10,4
TOTAL	327,2	425,2	397,7	417,8	423,0	439,9

Finanças - Jan a Dez 2003

VPA: R\$ 17,75 / lote de mil ações
 Lucro (prejuízo) por lote de mil ações: R\$ 0,63
 LAJIDA: R\$ 387,9 milhões
 Retorno sobre PL: 3,52% ao ano
 Liquidez Corrente: 1,10
 Margem Operacional: 3,19%
 Endividamento do PL: 40,3%

Financial results – In the fourth quarter of 2003, “revenues from cash investments, interest, and fees” increased mostly on account of higher levels of cash in hand. The increase in “Charges on overdue electricity bills” reflects an increase in the collection of overdue bills during the fourth quarter.

The increase in “other financial expenses” represent basically the charges resulting from the swap operation carried out in the fourth quarter (R\$ 22.1 million).

Non-operating income- Non-operating income in the fourth quarter amounted to R\$ 40.8 million and reflects the disposal of property and rights, especially the sale of COPEL’s interests in Campos Novos Energia S.A. (Enercan).

Income (losses) for the period: In the fourth quarter of 2003, the Company recorded net losses of R\$ 89.2 million, but accumulated from January through December R\$171.1 million in net income (R\$ 0.63 per lot of one thousand shares).

Capital Expenditures Program (projected)- COPEL’s capital expenditures program for 2004-2008 amounts to R\$ 2,104 million, allocated as follows:

R\$ milhões / In Millions of R\$

Financial - Jan to Dec 2003

Book Value: R\$ 17.75 / per lot of one thousand shares
 Profit (loss) per lot of one thousand shares: R\$ 0.63
 EBITDA: R\$ 387.9 million
 ROE: 3.52% per year
 Liquidity: 1.10
 EBIT Margin: 3.19%
 Debt / Equity: 40.3%

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS SUBSIDIÁRIAS INTEGRAIS - Jan - Dez 2003
COPEL'S WHOLLY OWNED SUBSIDIARIES ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE - Jan - Dec 2003

R\$ 1.000

ATIVO / ASSETS (2003)	Geração/ Generation	Transmissão/ Transmission	Distribuição/ Distribution	Telecomunicações/ Telecommunications	Participações/ Partnerships
Circulante/Current	494.353	133.315	967.675	10.637	82.982
Disponibilidades/Cash in hand	224.926	68.263	52.510	403	249
Consumidores e revendedores/ Customers and distributors	254.092	36.463	581.146	-	-
Repasso CRC ao Estado do Paraná/ CRC transferred to the State Government	-	-	123.885	-	-
Tributos e cont.social a compensar/ Taxes and social contribution paid in advance	8.839	15.743	96.419	3.838	1.847
Estoques/Materials and Supplies	1	7.577	16.306	3.305	-
Conta de Compensação da Parcela A/ Account for Compensation of "Portion A"	-	-	59.463	-	-
Outros/Other	6.495	5.269	37.946	3.091	80.886
Realizável a longo prazo/ Long-term assets	309.997	75.629	1.606.356	11.976	30.144
Repasso CRC ao Estado do Paraná/ CRC transferred to the State Government	-	-	912.441	-	-
Tributos e contribuições sociais / Taxes and social contribution	46.690	40.749	394.290	11.808	4.449
Depósitos judiciais/Judicial deposits	3.863	8.853	25.049	168	-
Coligadas, contraladas e controladora/ Investees	219.527	20.153	-	-	24.000
Conta de Compensação da Parcela A/ Account for Compensation of "Portion A"	-	-	178.390	-	-
Outros/Other	39.917	5.874	96.186	-	1.695
Permanente/Permanent assets	3.090.085	949.344	1.078.418	166.520	442.874
Investimentos/Investment	6.045	2.273	413	-	442.633
Imobilizado/Property, plant and equipment	3.084.040	947.071	1.078.005	166.520	241
TOTAL	3.894.435	1.158.288	3.652.449	189.133	556.000

Ativo Circulante

Consumidores e Revendedores - créditos a receber correspondentes a:

- Geração: faturas de suprimento de energia elétrica, a título de contratos normais, iniciais e de curto prazo, principalmente para o MAE;
- Transmissão: faturas de uso do sistema de transmissão;
- Distribuição: faturas de fornecimento de energia elétrica; e
- Telecomunicações: faturas de aluguel de fibras ópticas e de canais de dados.

Ativo Realizável a Longo Prazo

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Destacam-se os valores relativos ao parcelamento da dívida junto à Fundação Copel (Planos Previdenciário e Assistencial) de cada Subsidiária.

Ativo Permanente

Imobilizado - composto principalmente por:

- Geração: usinas hidrelétricas (17) e termelétrica (01), bem como pelo sistema de conexão com a Transmissão;

Current Assets

Customers and Distributors – receivables from:

- Generation – power supply bills resulting from ordinary contracts, initial contracts, and short-term contracts, especially to the Wholesale Power Market;
- Transmission – charges for the use of the transmission system;
- Distribution – sales to final customers; and
- Telecommunications – lease of fiber optics and data transmission channels.

Long-term assets

Deferred income tax and social contribution – the most significant amounts are those in connection with the payment in installments of the subsidiaries' debt to the COPEL Foundation (pension and healthcare plans).

Permanent assets

Plant, property, and equipment – basically made up of:

- Generation – hydroelectric power plants (17) and one (1) thermal power plant, and the system that connects them to the transmission grid;

- Transmissão: subestações e linhas de transmissão com tensão a partir de 69 kV, incluída a rede básica, bem como sistemas de conexão com a Geração e a Distribuição;
- Distribuição: subestações e linhas de distribuição com tensão inferior a 69 kV, bem como ativos de comercialização; e
- Telecomunicações: ativos de telecomunicações, basicamente fibras ópticas.

Investimentos

- Participações: participações societárias em companhias coligadas e controladas.

- Transmission – substations and transmission lines at voltages of 69 kV or greater, including the Basic Network, and systems for the connection to the generation and distribution grids;
- Distribution – distribution substations and distribution lines at voltages lower than 69 kV, and marketing assets; and
- Telecommunications – telecommunications assets, basically fiber optics.

Investments

- Partnerships – comprises equity in investees.

R\$ 1.000

PASSIVO / LIABILITIES (2003)	Geração/ Generation	Transmissão/ Transmission	Distribuição/ Distribution	Telecomunicações/ Telecommunications	Participações/ Partnerships
Circulante/Current	437.944	144.151	876.467	11.889	23.584
Empréstimos e financiamentos/Loans and financing	72.372	19.370	67.907	-	-
Fornecedores/Suppliers	184.653	2.994	467.023	3.461	31
Tributos e contribuições sociais/ Taxes and social contribution	28.194	25.207	192.104	897	328
Juros sobre capital próprio/Interest on own capital	106.872	59.784	-	916	22.272
Folha de pagamento e provisões trabalhistas/ Accrued payroll costs	12.662	11.687	42.904	3.534	819
Benefício pós-emprego/ Pension plan and other post-retirement benefits	22.863	22.173	43.945	3.061	132
Taxas regulamentares/Regulatory charges	9.393	760	39.940	13	-
Outros/Other	935	2.176	22.644	7	2
Exigível a longo prazo/Long-term liabilities	1.088.918	241.016	1.612.831	67.241	178.833
Empréstimos e financiamentos/Loans and financing	922.735	125.812	644.706	-	-
Benefício pós-emprego/ Pension plan and other post-retirement benefits	104.864	94.625	343.346	22.232	828
Tributos e contribuições sociais/ Taxes and social contribution	-	-	82.316	-	-
Coligadas, controladas e controladora/Investees	-	-	139.527	44.599	178.005
Outros/Other	61.319	20.579	402.936	410	-
Patrimônio líquido/Shareholders' equity	2.367.573	773.121	1.163.151	110.003	353.583
TOTAL	3.894.435	1.158.288	3.652.449	189.133	556.000

Passivo Circulante

Empréstimos e Financiamentos - alocados de acordo com a finalidade da aplicação dos recursos. Destacam-se:

- Geração: emissão de Eurobônus e contratos com o BID e Eletrobrás;
- Transmissão: contratos com o STN, o Eximbank e a Eletrobrás; e
- Distribuição: emissão de debêntures e contratos com a STN e a Eletrobrás.

Fornecedores

- Distribuição: este item é basicamente composto pelas faturas de energia elétrica comprada para revenda, proveniente de Itaipu e Cien, e compra de suprimento junto ao MAE.

Impostos, taxas e contribuições

- Distribuição: neste item destaca-se o ICMS sobre operações com energia elétrica.
- Geração: Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.

Current liabilities

Loans and financing – allocated according to the purpose of the resource application:

- Generation – eurobonds issue and contracts with the IDB and Eletrobrás;
- Transmission – contracts with STN, Eximbank, and Eletrobrás; and
- Distribution – debentures issue and contracts with STN and Eletrobrás.

Suppliers

- Distribution – this caption basically comprises bills from power purchased for resale from Itaipu and Cien, and power supply purchased from the Wholesale Power Market.

Taxes and Contributions

Distribution – the most relevant tax is the value-added tax (ICMS) on power sales.

Generation - income tax and social contribution.

Passivo Exigível a Longo Prazo

Empréstimos e Financiamentos - alocados de acordo com a finalidade da aplicação dos recursos. Destacam-se:

- Geração: emissão de Eurobônus e contratos com o BID e a Eletrobrás;
- Transmissão: contratos com o STN, o Eximbank e a Eletrobrás; e
- Distribuição: parte da emissão de debêntures e contratos com a STN e a Eletrobrás.

Entidade de previdência privada - composto pelo parcelamento da dívida junto à Fundação Copel relativa aos Planos Previdenciário e Assistencial apropriados conforme a Deliberação CVM nº 371.

Outras - composto basicamente por:

- Transmissão: provisões para contingências com servidões de passagem das linhas de transmissão; e
- Distribuição: provisões para contingências relacionadas com reajustes tarifários e com reclamações trabalhistas.

Long-term liabilities

Loans and financing – allocated according to the purpose of resource application:

- Generation –eurobonds issue and contracts with the IDB and Eletrobrás;
- Transmission – contracts with STN, Eximbank, and Eletrobrás; and
- Distribution – part of debentures issue and contracts with STN and Eletrobrás.

Pension plan – comprises the payment in installments of the debt to the COPEL Foundation in connection with the pension and healthcare plans, accounted for according to the Brazilian SEC Resolution no. 371.

Other liabilities – basically comprises:

- Transmission – provisions for contingencies involving rights of way for transmission lines; and
- Distribution – provisions for contingencies involving power rate increases and labor claims.

R\$ 1.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO/ INCOME STATEMENT (2003)	Geração/ Generation	Transmissão/ Transmission	Distribuição/ Distribution	Telecomunicações/ Telecommunications	Participações/ Partnerships
Receita operacional/Operating revenues	922.434	289.792	3.984.461	60.709	31.664
Fornecimento/Electricity sales to final customers	29.305	-	3.709.567	-	-
Suprimento/Electricity sales to distributors	878.452	-	212.611	-	-
Uso da rede de transmissão/Use of transmission grid	-	286.665	14.606	-	-
Outras receitas/Other revenues	14.677	3.127	47.677	60.709	31.664
Deduções à receita operacional/ Deductions from operating revenues	(60.233)	(21.637)	(1.198.056)	(8.694)	(436)
Receita operacional líquida/Net operating revenues	862.201	268.155	2.786.405	52.015	31.228
Despesas operacionais/Operating expenses	616.150	129.425	3.003.878	49.907	4.264
Pessoal e Previdência Privada/ Personnel and pension plan	86.601	74.302	317.724	21.352	3.399
Materiais e serviços de terceiros/Materials and Third-party services	257.303	12.844	173.214	6.595	682
Energia elétrica comprada para revenda/ Electricity purchased for resale	52.090	-	1.795.208	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão/ Charges for the use of transmission grid	49.181	-	377.574	-	-
Depreciação e amortização/ Depreciation and amortization	100.607	35.072	137.428	19.189	46
Taxas regulamentares e outras/ Regulatory taxes and other	70.368	7.207	202.730	2.771	137
Resultado da atividade/Operating result	246.051	138.730	(217.473)	2.108	26.964
Receita (despesa) financeira/ Financial income (expenses)	24.135	14.819	127.110	1.586	407
Resultado não operacional/ Non-operating income (expense)	1.078	(833)	(5.421)	(308)	23.489
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda/ Income (loss) before income tax	271.264	152.716	(95.784)	3.386	50.860
Imposto de renda e contribuição social/ Income tax and social contribution	(53.297)	(31.192)	20.113	(1.243)	(3.089)
Lucro (prejuízo) líquido/Net income (loss)	217.967	121.524	(75.671)	2.143	47.771

Demonstração do Resultado

Receita

- Geração: suprimento, através dos contratos iniciais, bilaterais e de curto prazo;
- Transmissão: uso da rede de transmissão, através de encargos de uso das linhas, redes e subestações de transmissão, por parte de terceiros;
- Distribuição: fornecimento de energia elétrica, através de receita de venda de energia aos consumidores finais, dentro e fora da área de concessão; e
- Telecomunicações: receita de aluguel de fibras ópticas e de canais de dados.

Despesas Operacionais

Energia elétrica comprada para revenda

- Distribuição: refere-se à aquisição de energia da Itaipu Binacional e CIEN, rubrica esta também afetada pelos efeitos cambiais da variação do real frente ao dólar norte-americano e pela compra de suprimento de energia junto ao MAE.

Encargos do uso do sistema de transmissão

- Distribuição: corresponde à despesa de utilização dos sistemas de transmissão de terceiros.

Depreciação e amortização - destaca-se em razão do porte do ativo imobilizado das subsidiárias.

Taxas regulamentares

- Geração: destaca-se a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos; e
- Distribuição: composto basicamente pelas quotas para a conta consumo de combustíveis, destinada à produção de energia nos sistemas térmicos não interligados

Equivalência Patrimonial

- Participações: destaca-se a receita auferida através da equivalência patrimonial, responsável diretamente pelo lucro da subsidiária.

Resultado Financeiro

- Geração: despesas financeiras: variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira, decorrente da variação do real frente ao dólar norte-americano, principalmente dos contratos com Eurobônus e BID.
- Transmissão: despesas financeiras: variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira, decorrente da variação do real frente ao dólar norte-americano, principalmente dos contratos com STN e Eximbank.
- Distribuição: despesas financeiras: variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira, decorrente da variação do real frente ao dólar norte-americano, principalmente do contrato com a STN e encargos incidentes sobre parte da emissão de debêntures.

Statement of income

Revenues

- Generation – power supply under initial contracts, bilateral contracts, and short-term contracts;
- Transmission – use of the transmission grid by third-parties; comprises charges for the use of transmission lines, grids, and substations;
- Distribution – sales to final customers both within and outside the Company's concession area; and
- Telecommunications – revenues from the lease of fiber optics and data transmission lines.

Operating expenses

Power purchased for resale

- Distribution – comprises power purchased from Itaipu Binacional and CIEN, whose amounts have been adversely affected by the variation of the Brazilian currency in relation to the U.S. dollar, and the purchase of power supply from the Wholesale Power Market.

Charges for the use of the transmission system

- Distribution – comprises charges for the use of transmission systems owned by third-parties.

Depreciation and amortization – this item stands out on account of the magnitude of “plant, property, and equipment” owned by the subsidiaries.

Regulatory charges

- Generation – the most significant amounts correspond to “compensation for the use of water resources”; and
- Distribution – comprises the fossil fuel account quotas established to offset the costs of power generated by thermal plants not belonging to the interconnected system.

Equity investment

- Partnerships – all the income results from equity in investees, which accounts for the company profits.

Financial income

- Generation – financial expenses: those resulting from the effects of exchange rate variations on its loans denominated in foreign currencies, especially those resulting from the variation of the Brazilian currency in relation to the U.S. dollar affecting the eurobonds issue and the contract with the IDB;
- Transmission – financial expenses: those resulting from the effects of exchange rate variations on its loans denominated in foreign currencies, especially those resulting from the variation of the Brazilian currency in relation to the U.S. dollar, affecting the contracts with STN and Eximbank; and
- Distribution – financial expenses: those resulting from the effects of exchange rate variations on its loans denominated in foreign currencies, especially those resulting from the variation of the Brazilian currency in relation to the U.S. dollar, affecting the contracts with STN and the charges from the debentures issue.